ANNO XLVII. NUMERO 193 — SEXTA FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1871.

Actos:

—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Christovão Santiago de Oliveira do 4º batalhão da guarda nacional deste municipio, a vista de sua fé de officio e parecer da junta de saude que o julgou incapaz do serviço activo e informação do respectivo commandante superior em officio n. 145, de 4 do corrente, resolve de conformidade com o disposto no artigo 69 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o da reserva, sendo aggregado ao 3º batalhão da mesma.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Francisco Geraldo da Silva Barroso, e a vista do parecer da junta de saude, que o julgou incapaz do serviço activo, e da informação do respectivo commandante superior, resolve de conformidade com o disposto no artigo 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para a reserva ficando aggregado ao 1º batalhão della.

— O vice-presidente da provincia, a vista do que representou o juiz de orphãos desta capital em officio de 4 do corrente, quanto a ter dado parte de doente o escrivão do mesmo juizo, João Facundo da Silva Guimarães, e não poder o companheiro accumular o expediente dos dous cartorios, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 1º do decreto, n. 1294 de 15 de dezembro de 1854, designar o cidadão João Tiburcio da Silva Guimarães, pelo dito juiz indicado, para interinamente servir o dito officio de escrivão de orphãos.— Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Parahyba prevenindo-o de que no vapor da companhia pernambucana, que segue para o norte, vai o pharol destinado a barra do porto do Cabedello nessa provincia, e recommendando que o faça desembarcar com urgencia, afim de não demorar o itinerario do mesmo vapor, como solicita o gerente daquella companhia.

— Ao brigadeiro commandante das armas recommendando que considere extincto o contracto celebrado em 26 de junho ultimo com o reverendo Francisco Alves de Abrantes para exercer provisoriamente as funcções de capellão do 2º batalhão de infantaria do exercito, visto ter-se apresentado o capellão alferes da repartição ecclesiastica, padre José Ferreira Viegas, que fora designado para aquelle fim pelo ministerio da guerra.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao vice-provedor da santa casa de misericordia, para que nos termos de sua informação, mande inscrever no respectivo quadro, afim de ser admittido no collegio dos orphãos, quando houver vaga, o menor Christovão, filho de Maria Rita Accioly Cavalcante.— Igual, *mutatis mutandis*, acerca da admissão no collegio das orphãas a menor Anna, filha de Luiza Maria do Nascimento.

— Ao mesmo concedendo a autorisação que solicitou, para fazer entrega do exposto Affonso a Caetano Francisco de Paula, que se obriga a ensinar-lhe o officio de tanoeiro.

— Ao mesmo para informar com brevidade se dos bens que pertenceram a extincta congregação de S. Felippe Nery, e constituem hoje o patrimonio do collegio dos orphãos, existem alguns em poder de terceiro e quaes, e quando bem como, se neste caso, convém a santa casa promover a sua reivindicação.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda inteirando-o de haver Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, na qualidade de 1º supplente do juiz municipal do termo de Serinhãem, assumido no dia 4 do corrente o exercicio desse lugar, no impedimento do respectivo proprietario.

— Ao mesmo transmittindo, para os devidos fins, o titulo de Manoel Antonio Ribeiro, nomeado lançador da recebedoria de rendas desta provincia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao tenente honorario do exercito Heliodoro Avelino de Sousa Monteiro, o meio soldo e etapa, que tem deixado de perceber, desde que se acha respondendo a conselho de guerra, e for vencendo até que o governo imperial resolva a este respeito como entender mais conveniente, devendo esse pagamento ser feito sob a responsabilidade da presidencia.

A' Hett Wilson & Cª a quantia de 108$800 rs. proveniente de trinta e duas toneladas de carvão de pedra, que forneceram em junho deste anno ao arsenal de marinha.— Communicou-se ao respectivo inspector.

Ao cabo Pedro Bernardo Ferreira de Araujo e ao soldado Nicoláo Pinto de Cerqueira, ambos do 9º batalhão de infantaria, a gratificação que lhes competir por haverem apprehendido o desertor do mesmo batalhão, Laurentino Marinho Falcão.

— Ao inspector da thesouraria provincial para que se não houver inconveniente mande dar execução a inclusa precatoria, pela qual o solicitador Elisario Gomes de Mello faz pinhora na quantia de 100$ parte da que tem de receber o thesoureiro da irmandade da imperial capella de Nossa Senhora d'Assumpção das fronteiras da Estancia, proveniente do beneficio da loteria extrahida ultimamente a favor das obras daquella capella.

— Ao mesmo autorisando-o, em vista de sua informação, a considerar o abate offerecido por Domingos Ferreira das Neves Guimarães, na qualidade de arrematante do fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das repartições provinciaes, na razão de 25 e não 26 por cento como por engano declarou-se no officio, em que essa thesouraria submetteu aquella arrematação a approvação da presidencia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A José Maria Ferreira Braga a importancia dos vencimentos, relativos ao mez de julho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.— Communicou-se ao commandante superior respectivo.

A empreza da illuminação publica desta capital a quantia de 813$600 rs. proveniente do gaz consumido com a illuminação da casa de detenção, durante os mezes de abril a junho deste anno.

A pessoa que se mostrar autorisada a de 6$200 réis, despendida durante o mez de julho ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Agua-preta.— Inteirou-se ao doutor chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha autorisando-o a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, visto estar nas condições legaes o menor Firmino Raphael de Paiva, de que trata o requerimento de Jozina Leopoldina Monteiro de Paiva.

— Ao juiz de direito da 2ª vara desta capital recommendando a remessa, com brevidade, dos mappas que lhe cumpre ministrar para a estatistica judiciaria do anno proximo passado.— Iguaes, *mutatis mutandis*, aos juizes municipaes da 1ª e 2ª vara; aos delegados do 2º e 3º districto da capital, aos subdelegados de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, S. José, Afogados, Magdalena e Boa Viagem; aos juizes de paz do 1º districto dos Afogados, do de Muribeca, e do 1º 2º e 3º de S. Lourenço da Matta.

— Ao inspector da saude do porto prevenindo-o de que os emolumentos das cartas de saude, passadas na repartição a seu cargo, não sejam por esta arrecadados, e sim pagos pelas partes na alfandega ou recebedoria de rendas por constituirem esses emolumentos rendas do estado, segundo declara o inspector da thesouraria de fazenda.—Communicou-se a este.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco remettendo uma copia do aviso do ministerio da agricultura de 27 de julho ultimo, afim de que não só mande restituir á Bernardino de Sena Pontual 50 por cento sobre o preço de trem expresso, que indevidamente pagou, mas tambem, de accordo com o engenheiro fiscal proponha e submetta a approvação do governo a modificação dos artigos do respectivo regulamento citados no referido aviso, com relação aquella hypothese.

— Ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer ao corpo de policia, mediante indemnisação, 200 bornaes, de que necessita aquelle corpo. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao juiz de orphãos do termo desta capital dizendo ficar inteirado de quanto participou em officio de 10 do corrente, acerca do menor Henrique, e devolvendo o autoamento em original que veio annexo ao citado officio.

— Ao juiz municipal do termo do Limoeiro dizendo que, para serem admittidas no collegio das orphãas, como solicitou, as menores Maria e Anna, filhas de Severina Maria da Conceição, torna-se necessario que remetta com toda a brevidade, não só as certidões de idade de taes menores, mas tambem documentos que provem o seu estado de orphandade e desvalimento.

Portaria:

— Concedendo permissão a Gomes de Mattos & Irmãos para embarcarem, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor da companhia Pernambucana que para alli seguir, os generos constante da inclusa relação, assignada pelo secretario da presidencia.

Despachos:

Antonio Justino de Oliveira.—Não tem lugar o que requer.

Antonio Corrêa Gomes de Almeida.—Declare o supplicante a aula que tem de frequentar seu filho.

Bernardino de Sena Pontual.—Dirija-se o supplicante ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Tenente Heliodoro Avelino de Souza Monteiro.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Elisiario Gomes de Mello.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Conde Napolitano Felix Zaba.—Certifique do que constar.

Abaixo assignados commerciantes estabelecidos no povoado dos Montes desta provincia.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Francisco Pereira das Neves.—Indeferida á vista das informações.

Francisco Cyriaco Olympio Serafim da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

Guilhermina Custodia Alves de Assis.—Prove a supplicante o que allega.

Fulden Brothers. — A thesouraria provincial com officio desta data.

Alferes João Rodrigues de Souza.—A vista da informação, não ha por ora necessidade dos serviços do supplicante.

José Francisco Carneiro Monteiro.—Entregue-se o documento mediante recibo.

João Francisco Maia.—Requeira o supplicante por certidão a apostilla de seu titulo registrada, na secretaria desta presidencia, e com ella se apresente ao commandante superior.

Luiza Maria do Nascimento.—Dirija-se ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento —Passe portaria concedendo a licença requerida.

Litiosa Silvina de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Eduardo Lins Wanderley.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Maria Carolina Affonso Valença.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Matheus Elpidio de Souza Teixeira.—Aguarde o supplicante ordem do governo imperial, a quem solicitou necessario credito para seu pagamento.

Mathias Cesario Pereira de Mattos.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Maria Rita Accioli Cavalcante.—Dirija-se o supplicante ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Paulino José Celestino.—Prove indigencia como allega.

Padre Philippe Soltorio.—Passe na fórma requerida.

Bacharel Zeferino de Almeida Pinto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1871.

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Coelho da Silva, professora da 1ª cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da povoação de Afogados, resolve conceder-lhe dous mezes de licença a contar do corrente, e com vencimentos na fórma da lei.

Officios:

— Ao general commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que hoje as 4 horas da tarde esteja postada no caes 22 de Novembro, em frente a praça Pedro II, uma guarda com musica e bandeira, afim de fazer as honras devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte, Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, por occasião do seu embarque.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha no sentido de mandar postar um escaler no referido caes para conduzir até o vapor o mencionado Dr.

— Ao mesmo, para que hoje as 4 horas da tarde, uma guarda se apresente em frente da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, afim de fazer as honras funebres ao cadaver do alferes reformado da guarda nacional Antonio Moreira de Mendonça.—Expedio-se ordem ao arsenal de guerra para fornecer o cartuxame necessario ás salvas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda inteirando-o de haver o bacharel João Gonzaga Bacellar deixado, no dia 8 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal do termo do Cabo, por achar-se findo o seu segundo quatriennio.

— Ao mesmo communicando que, segundo consta de participação do vigario capitular desta diocese, falleceu no dia 11 do corrente o vigario da freguezia da Boa-Vista nesta capital, Manoel Joaquim Xavier Sobreira, sendo no mesmo dia provisionado para vigario encommendado da mesma freguezia o respectivo coadjuctor, Themistocles Romão Pereira dos Santos.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

— Ao gerente da companhia Pernambucana a importancia de fretes e passagens, dadas por conta do ministerio da guerra, a bordo de um dos vapores, daquella companhia em viagem extraordinaria ao presidio de Fernando de Noronha, devendo esse pagamento ser feito com o abate indicado pela contadoria.

A empreza da illuminação publica desta cidade, a quantia de 1:157$400, proveniente do gaz consumido com a illuminação dos quarteis de cavallaria, hospicio, deposito da Soledade, Cinco Pontas e guarda do palacio da presidencia.

— Ao inspector da thesouraria provincial para que nos termos de sua informação, faça adiantar a professora nomeada para a povoação do Olho d'Agua dos Bredos, Jacintha Avelina da Cruz, mediante fiança idonea a quantia de 400$, afim de ser descontada pela quinta parte de seus vencimentos.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

— A Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo a quantia de 136$960, despendida durante os mezes de maio e junho deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' pessoa que se mostrar autorisada, os vencimentos correspondentes ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados em Serinhãem.—Inteirou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao Dr. chefe de policia, restituindo os autos que vieram annexos ao officio de seu antecessor, da inhumação e autopsia, á que se procedeu no cadaver do tenente coronel João de Sá e Albuquerque, e transmittindo por copia, para os fins convenientes, os officios da legação do Brasil em França, aos quaes acompanha em original o relatorio medico legal redigido pelos peritos A Tardieu e François Zacharie Roussin, acerca da analyse chimica por elles feita nas visceras do referido tenente-coronel, as quaes foram a pedido da familia deste remettidas para Paris, afim de serem examinadas e verificar se se houve envenenamento. providenciando logo para que as despezas com esse exame sejam satisfeitas o mais breve possivel.

— Ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar ao presidente do jury desta capital, a contar de 16 do corrente, e em quanto durar a presente sessão, a força necessaria ao mesmo tribunal. —Communicou-se ao mencionado presidente.

Portarias:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando transportar ao presidio de Fernando da Noronha, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para alli seguir, os soldados affectados do peito José Maria Junior, Galdino Ferreira Alves Campos e Hylario Emygdio dos Santos.

— Dita concedendo permissão ao Rvd. Philippe Soltorio para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor da companhia Pernambucana que para alli seguir, os generos constantes da inclusa relação, assignada pelo secretario da presidencia.

Despachos:

Bacharel Bento José da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fr. Eugenio de Santa Escolastica e Sá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo ao respectivo procurador fiscal.

Francisco Botelho de Andrade.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Fulden Brothers.—A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Francisco de Souza Pontes.—Revalidado o sello volte, querendo.

Alferes João Rodrigues de Souza.—Como, requer, passando recibo.

Joaquina Clotilde de Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara da capital.

Joanna Maria da Conceição.—Indeferido.

Jacintha Avelina da Cruz.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Libella de Albuquerque Mello.—Passe portaria na fórma requerida.

Rosa Maria da Conceição Lima.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO

PARECER DA COMMISSÃO ECCLESIASTICA DA CAMARA DOS DEPUTADOS SOBRE A ORDEM DE S. FRANCISCO.

Foi presente á commissão de negocios ecclesiasticos um requerimento do padre provincial dos irmãos menores de S. Francisco, desta côrte, em que supplica á esta augusta camara a devida licença para admittir noviços em numero sufficiente para o desempenho dos altos deveres da sua ordem, uma das mais antigas do imperio, e que mais serviços tem prestado á religião, a humanidade e á patria.

Queixa-se o supplicante que o aviso circular do ministerio da justiça de 19 de maio de 1855 suspendesse indefinidamente o exercicio dos mais sagrados direitos da liberdade de consciencia dos cidadãos brasileiros, que quizessem entrar em qualquer das ordens regulares existentes no paiz, que promettendo esse aviso que o governo imperial celebraria uma concordata com a Santa Sé, em que se assentassem as bases da reforma, que estes institutos reclamam, até o presente nenhum passo se tem dado neste sentido, resultando dessa procrastinação o quasi total definhamento das ditas ordens, em damno manifesto da religião e do estado.

Assegura o impetrante que animado do desejo de ver sua ordem reassumir aquelle antigo esplendor, que tanta gloria deu ao catholicismo, pretende, caso obtenha a requerida licença, mandar vir da Europa religiosos da sua mesma ordem, competentemente habilitados para a direcção e ensinamento dos noviços.

São estas, em geral as razões allegadas pelo supplicante, e que a commissão passa a considerar sob alguns aspectos, que lhe parecem correlativos a assumpto de tanta gravidade, visto que nada menos se trata que da violação dos direitos da consciencia e da liberdade religiosa dos cidadãos brasileiros.

I

Começa a commissão por deplorar que um simples aviso *reservado* do poder executivo annullasse por tantos annos o art. 5º da constituição do imperio. Estabelece ella que a religião catholica apostolica romana *continue* a ser a do estado. Curvou, pois, a cerviz ante um facto de ordem suprema; direito superior a todos os direitos: repetio o que não lhe era dado alterar, o que tres seculos havia gravado no coração e na mente dos brasileiros, e dezanove seculos na mente e coração da humanidade inteira.

Mas, collocando-se assim á sombra da veneranda protecção, obteve essa constituição novos titulos á veneração do mundo civilisado. Reconheceu ella assim que o catholicismo, intermedio entre o homem e a divindade, era não menos a mais admiravel, a mais completa das constituições politicas, porque consagrava o dogma christão da liberdade, da igualdade e da fraternidade, em cuja triplice alliança repousa a divina instituição da igreja catholica.

O modo porque se fundou no mundo o christianismo é diverso daquelle porque se phantasiaram as outras religiões, porque todas estas, cahindo nas mãos dos poderes publicos, tornaram-se religiões especulativas, limitadas, terrestres. Não assim a religião catholica, a qual não é circumscripta a estados, nem a regiões, mas universal; e por esse caracter, essa uniformidade e essa harmonia se reconhece precisamente a sua verdade, a sua divindade.

II

Uma religião assim entendida, assentada em tão largas bases, nada podia conter de restricto ou de particular. Ella, pois, estabelece e manifesta as relações da humanidade com o Creador.

Ora, *Deos é o que é, é o Ser Universal.* Os homens creados por Deos têm todos a mesma natureza, e todos por sua natureza se acham nas mesmas relações com o seu Divino Autor.

A verdadeira religião é, pois, a que vem de Deos, é a que serve de laço de união entre o homem e o Ente Supremo, a que deve applicar-se á humanidade inteira, a que deve ser para todos a mesma na essencia, nos dogmas, na moral, nos preceitos.

III

Uma religião nacional, por isso que é nacional, relativa, limitada no tempo e no espaço, e não instituição para todos, por faltar-lhe o primeiro caracter de verdade, que é a universidade, não satisfaz ás aspirações illimitadas do espirito humano. Caracter proprio da verdadeira religião é constituir uma sociedade universal, e esta não podera se-lo, se não for espiritual; porque a mescla de interesses mundanos traz a divisão, traz a tendencia para a restricção, e fa-la perder toda a liberdade, toda a belleza de sua indole.

Ora, esta sociedade universal e espiritual das almas produzio seus admiraveis effeitos no mundo, por meio de uma instituição sem igual, a igreja. Antes do evangelho nada semelhante se tinha visto; nem se quer os maiores sabios da antiguidade lhe haviam concebido o ideal.

A palavra de Jesus Christo foi a que fundou um poder incencusso, mas que não é deste mundo; que vive nelle, mas se declara superior a todos os poderes do mundo, porque é divino, universal, eterno.

Foi este poder creado com meios essencialmente espirituaes, conforme a sua natureza, e para logo se assenhoreou do mundo pela palavra ardente de uma doutrina completamente nova. A igreja, que recebeu esta palavra de vida eterna, annunciou-a aos homens com autoridade, com a autoridade do Verbo encarnado, que lh'a transmittio.

Apresentando-se com este caracter de investidura divina, proclamou a sua absoluta independencia de attribuições espirituaes diante de todos os poderes terrestres.

Esta admiravel instituição é genuina manifestação daquella liberdade primaria com que, na origem do mundo, se reconheceu e apregoou que a alma só depende de Deus, porque só á Deus pertence; que o mais sagrado dever, o que sobre todos prepondera, é o dever para com Deus, e este, pois, que todos os outros domina, é tambem para o homem, por sua eminente prerogativa, penhor de independencia e liberdade ante os poderes do mundo.

E' a igreja quem lhe diz que elle é dotado de alma immortal, creada pelo Eterno, feita á sua imagem, resgatada por divino sangue, e que a sua perfeição consiste em aproximar-se cada vez mais de Deus, porque a perfeição da imagem é reproduzir fielmente o seu original.

IV

Ora, Deus é a suprema intelligencia e a suprema liberdade. Pois que o homem é feito á sua imagem, é necessario que faça brilhar a sua intelligencia, que exercite a sua liberdade, sacudindo o jugo da carne, espedaçando os ferros da escravidão dos sentidos e das paixões que o degradam e que o tornam rebelde ás leis do seu Creador.

Com a proclamação de principio tão elevado, a igreja ensina ao mesmo tempo a verdadeira liberdade em todas as situações em que o homem póde achar-se, durante a sua peregrinação na terra. Chega o mundo a comprehender á luz do evangelho, que a alma, em qualquer corpo onde resida, somente porque é alma creada por Deus, redemida com seu sangue, imagem sua, não depende definitivamente senão de Deus. Bastou esta verdade tão simples para provocar a mais cardeal revolução no mundo, bastou para desmoronar por todo universo o paganismo, e sobre as suas ruinas levantar a sociedade christãa.

Assim, na familia o christianismo estabeleceu a verdadeira liberdade, e com ella a dignidade e a segurança dos membros que a constituem. Da modo que fazendo todos parte de uma associação terrestre, limitada e que se chama *povo, nação,* é ao mesmo tempo membro de uma associação mais extensa,—de uma sociedade universal, que se chama *igreja.* Ao mesmo tempo que pertence a um reino corporal, pertence tambem a um reino espiritual, cuja soberania limita aquella; de onde se collige que os interesses da alma são superiores aos interesses do corpo.

Como christão, já não somos exclusivamente dependentes da sociedade civil em que vivemos; já não somos como os pagãos, victimas natos, e quasi escravos da razão politica. Para nós a sociedade não é já o alvo unico da existencia terrestre; é antes um caminho para muito mais altos destinos, e para um viver muito mais afiançado em gozos. Entra-se e vive-se em uma sociedade com a clausula capital de nella se encontrar o verdadeiro interesse o verdadeiro bem. Mas para o christão o interesse, é duplo:—de um lado o bem da terra, e do momento, é o bem do cidadão; do outro, o bem do céo, a salvação, é o bem do crente, da alma nascida para a eternidade. Ambos estes interesses querem ser satisfeitos; é necessario que a sociedade politica subministre a seus membros todos os meios de satisfaze-los, ou pelo menos que não lhes ponha obstaculos, opprimindo as convicções christãas dos que desejando abraçar o estado religioso, são impedidos pela razão politica de attingirem ao seu *desiderandum*, caso este em que os catholicos, usando de toda a liberdade de sua alma e de toda a independencia dos christãos dos primeiros seculos, devem bradar aos oppressores da consciencia: *Non possumus!*

V.

Nesta resoluto *non possumus* que, á imitação dos apostolos, temos ouvido repetir nestes tempos pelo successor de S. Pedro, e que a experiencia tem demonstrado ser a fortissima cidadella da verdadeira liberdade, que em vão tentam expugnar os esforços colligados dos poderes do seculo; naquelle vigoroso *non possumus* concentra-se toda a força da liberdade, força que os cidadãos das mais antigas republicas desconheceram, porque nunca pensaram que se podesse chegar a tal grão de dignidade humana; porque ignoravam aquella liberdade d'alma, que só o Evangelho revelou ao homem; porque n'uma palavra, idolatras da patria terrestre, não tinham conhecimento da celeste patria, do seu esplendor, da sua gloria e da sua eterna felicidade.

Separados de Deus, e sentados nas sombras da morte, na phrase das escripturas santas, não podiam os pagãos participar desta força sobrenatural, que nos eleva acima dos interesses do mundo, acima de nós mesmos, e que nos torna aptos para dizer aos mais formidaveis poderes da terra, em frente de seus patibulos; «*Non possumus!* Podeis privar-nos da vida, mas não da nossa consciencia; podeis derramar-nos o sangue, mas não arrancar-nos a fé.

VI.

Do que precede resulta que o Evangelho fez um grande serviço á humanidade, fundando um poder espiritual em frente de um poder temporal, para conte-lo em seus justos limites, illumina-lo em seus desvios e reprimi-lo com severas admoestações nos excessos de prepotencia. Foi depois da promulgação do Evangelho que o direito, e a justiça tiveram representante neste mundo, em face do medonho cortejo das paixões humanas. Eis a razão por que os poderes temporaes mesmo entre os povos mais catholicos, não deixaram ainda de tentar quasi instinctivamente, contra o poder espiritual, oppondo-lhe todos os obstaculos, já com os seu *placet*, ja com seu *exequatur*, e já com os seus chamados recursos *por abuso* para impedirem que a voz da verdadeira liberdade perturbe com os seus vigorosos reclamos a obra da usurpação, e da aggressão dos direitos da igreja, que são os direitos da consciencia. Sim, a propria consciencia do cidadão já não é asylo impenetravel; ahi mesmo penetra o poder temporal sob a fórma ou sob a mascara da mais *pia religiosidade*, para suffocar a liberdade nos seus mais intimos recessos!

VII.

Quando a commissão diz que a igreja é a verdadeira representante da liberdade não quer dizer que ella haja dado ao mundo constituições, e leis politicas. Tal não foi a missão que recebeu. A igreja não foi estabelecida para formar e reformar governos humanos, senão pelo idéal do bem; não estabeleceu systemas de philosophia ou theorias scientificas, quanto á organisão peculiar dos povos. Sua estrella polar é a verdade eterna, fonte de todas as verdades moraes, politicas e sociaes. Foi mandada ensinar ao mundo as cousas que lhe foram ordenadas por seu divino fundador; *Omnia quæcumque mandavi vobis, docet.* E' por meio de seu chefe visivel, do seu doutor, e mestre supremo o romano Pontifice, que a igreja lança no tempo as palavras da eternidade, como sementes emperecedeiras e fecundas. Lidem, esbravejem quanto puderem todos os soberanos da terra, todos os parlamentos, todos os conselhos de estado para impedirem que estas sementes germinem, cresçam e fortifiquem: não o conseguirão! Porque, contendo ellas o espirito de Deus, recebendo ellas o sopro de celeste fecundação, não ha força que as possa impedir de renovar a face e a condição das cousas. Toda a liberdade que não é segundo os caminhos de Deus, é falsa e incapaz de fundar nada estavel.

VIII.

Não pareça estranho ao assumpto o que ahi precede. Os tempos vão máos. Ha visivel tendencia para repellir a acção providencial e divina da solução dos grandes problemas sociaes. Cumpre recordar os principios tutelares das sociedades humanas. Cumpre tornar bem patente a filiação logica dos acontecimentos, assignalando-lhes as causas e os effeitos. « Nestas revoluções continuas e encontradas que tem soffrido todos e todas as cousas; nesta oscillação de doutrinas, de deveres, e de interesses, todos os vinculos sociaes e moraes se teem mais ou menos relaxado: a evidencia tornou-se questão, a boa fé e a honra problema, ou alvo de escarneos, e o egoismo o evangelho das turbas, e seus chefes. A vespera não contém a semente do dia seguinte, e o dia actual absorve os interesses do futuro: os dos individuos procuram alternativamente sobrepujar aos do todo. Daqui os embates, as lutas, o clamor, as elevações contadas pelas quédas, a confusão, o embrutecimento, e a impiedade do interior convertendo-se, para assim dizer, em atheismo de acção. » E porque as verdades nunca perdem por sua reproducção, seja-nos licito repetir o que sobre esta materia já em circumstancias graves tivemos occasião de ponderar.

Como Christo tem duas naturezas, assim o christianismo: ha o christianismo religioso e o christianismo social. Sob o primeiro aspecto representa a satisfação das mais reconditas e mysteriosas precisões da alma, fixa as relações entre a creatura e o Creador, prende o homem moral e transitorio á immortalidade. Mas, encarado á luz humana por esses que, como o primeiro homem, se imaginam stultamente centro, independente da vida e de sciencia; symbolisa o christianismo tambem a maxima perfeição da politica; subordina paixões e interesses terrestres á suprema lei do dever; seus dogmas, sua moral tem por sancção a inevitavel justiça do Deus remunerador e vingador.

Só o christianismo tem credenciaes do céu junto á terra. Não lhe embargam o passo oceanos nem cordilheiras, climas nem costumes, historias nem civilisações. Para as falsas religiões tudo isso são obstaculos. O christianismo, por toda a parte onde respira um homem penetra, impera, preside aos destinos da humanidade, illumina com sua refulgente luz os povos, que avançam na vanguarda do genero humano.

Permittam os *espiritos fortes* ao crente contemplar na religião um lenitivo nas provações, um refugio na desgraça, um penhor de ventura e de paz na terra, um antegosto de immortalidade. Se lhes repugna ver na religião chave da eternidade, aproveitem-a como o mais sublime dos codigos penaes, com a designação de todos os delictos dos seus codigos humanos, e de outros innumeraveis, para que são impotentes as leis terrestres; aproveitem-a, porque a sancção das penas é applicada por juiz que vê tudo e sempre, e pune inevitavel e recto.

E' talvez neste sentido que o poeta romano, fraco espirito forte do seu tempo, escrevia:

*Expedit esse Deus; et, ut expedit, esse putemus*; doutrina applicada pelo insuspeito Voltaire, quando accrescentava: *S'il n'était pas un Dieu, il faudrait l'inventer.*

Esses aristocractas da democracia, repellindo embora Deus para seu uso, proclamam a necessidade da crença para bom regimen das turbas e governo da sociedade. Longe de antagonismo entre a sã politica e a religião, voga aquella na alheta desta; é identico o problema que resolvem; são solidarias. Diga-se que fallava a sabedoria romana, quando escrevia como axioma: *Lex est religio.*

Fulminais penas contra o falsificador, o perjuro, o ladrão, o calumniador, o homicida? Muito mais duras as fulmina o decalogo contra tudo isso; e são essas outras que, apenas perpetrado o crime, apprehendem o delinquente pelo remorso e terror no tempo, e pelo inferno na eternidade.

E notem os estadistas, que renunciam a esta suprema instancia penal, não desvairavel por sophismas de advogados, peitas de testemunhas, ou erros de humana justiça: o que succederá no dia em que se inocular, e impregnar bem nas turbas a idéa de que a religião é uma pêa pueril, de que a morte acaba todos os gozos, todas as dôres, todas as responsabilidades? Erguer-se hão triumphantes os ruins instinctos, e o descrente se converterá *logicamente* no mais abominavel malvado!...

A sublime lei do Golgotha proscreveu o que as nossas leis proscrevem, exaltou o que ellas exaltam; tanto cuidou do homem eternal como do caduco; tanto legislou para o céu como para a terra. *Proposuit Deus instaurare omnia in Christo; quæ in cœlis, et quæ in terra sunt.*

Fez mais: em proveito das sociedades humanas legislou sobre materias em que forçosamente somos omissos. A soberba que altue imperios não a podemos castigar, mas é peccado mortal, motivou a quéda do anjo. A avareza, que perturba as relações; a inveja, que origina malquerenças e guerras; tudo isso é punido com eternas penas. Iguaes são impostas á preguiça, proclamando-se o trabalho lei divina que ennobrece (estimulando-a) a actividade humana; e assim em myriadas de casos, em que tão impotente se arrasta a repressão dos homens, quão poderosa a de Deus.

Estas conquistas de que tantos nos ensoberbecemos, como rubis engastados na corôa da civilisação, a quem se não á redempção se devem? Liberdade universal, igualdade dos homens ante Deus e entre si, conquista da superioridade intellectual sobre a natureza physica, abundancia de bens terrestres, os pobres tirando por igual os seus fornaes de partilhas no patrimonio commum, o reinado da razão, da justiça e do amor... Que é tudo isto senão applicação do principio christão ás relações sociaes?

Mas que vemos em torno? Uma moral de convenção de conveniencia, discutivel, discutida por que é sem religião: uma methaphysica sem crença: idéas lisonjeiras de pueril vangloria do espirito, mas que não elevam a alma, que dão uma superficie de instrucção, mas sem raizes; que nos ensinam a ser habeis e avantajados na vida, mas não melhores.

Respiramos uma atmosphera mephitica de indifferença mais perigosa, mais envenenadora que a da impiedade audaz ou da incredulidade militante!

Gerações sobre gerações vão rolando como ondas que se quebram nas praias; e cada nova geração vai achando diminuido o patrimonio humano da fé, do culto, da moral christãa.

Tememos só de o pensar; mas o progressivo cahimento em que vamos levar-nos-ha, em meio seculo mais, á ruina das praticas, como dos sentimentos religiosos! Urge acudir como remedio prompto a tão grandes males, e só na universal propagação dos principios da moral christãa encontrar se-ha antidoto efficaz. Nas nossas grandes cidades, como nas nossas aldeias, como no mais recondito das nossas florestas, precisamos de crear nucleos de doutrina, que allumie a tantas almas, que jazem na mais completa ignorancia até dos primeiros rudimentos da fé catholica! Precisamos sim, de grandes oradores sagrados nas capitaes, e de zelosos missionarios nos vastos desertos do paiz, onde milhões de almas nascem, vivem e morrem nas trevas do gentilismo!

IX

Abram-se as portas aos conventos; levantem-se os interdictos ás admisões de noviços. Quando por todas as partes do mundo ha liberdade para associações profundamente subversivas da ordem moral e social, seria o maior dos escandalos, e o maior dos despotismos que no Brasil, nação catholica, regida por tão livres instituições, se supprimisse perpetuamente a liberdade da profissão religiosa! E fulminado já foi pelo supremo Pastor da igreja este irracional principio de jurisprudencia heterodoxa: «O governo civil, póde de seu proprio direito, mudar a idade prescripta para a profissão religiosa, tanto de homens como de mulheres, assim como *póde ordenar aos superiores das ordens ou communidades religiosas que não admittam ninguem a votos solemnes sem sua autorisação.* (Syllabus. L. 11.)

Em nome dessa liberdade, tão invocada, tão polluida, tão enlameada nos peiores usos... liberdade, senhores, liberdade para a religião, liberdade para a moral, liberdade para o grande e honesto.

Inscreveis nos vossos labaros:

A liberdade individual! Permitti que ao individuo seja licito dispor da sua pessoa, como a propria vontade lh'o dictar.

A liberdade de vocação? Dai que o espirito voltado para as cousas de Deus não seja despoticamente arrancado ao seu natural pendor.

A liberdade da associação? Consenti que os christãos se reunam, para glorificarem ao Senhor, para servirem a humanidade, vós que alardesi-annuir á todas as associações não contrarias a moral.

A liberdade da palavra? Não vos enfureçais contra os ministros do Senhor, que a empregam de conformidade com as prescripções da igreja.

A liberdade de consciencia? Não penetre nella vossa mão sacrilega. Deixai proferir o voto a quem livre e reflectidamente o desejar, e respeitai-o como cousa sagrada!

Se é realmente regimen de liberdade aquelle em que vivemos, liberdade, senhores, para os institutos religiosos! Se a coarctardes, arremessai para longe a mascara hypocrita, e proclame-se a tyrannia com toda a sua hedionda nudez; triumphe ella com todo o seu cortejo: a oppressão do individuo, a violencia ás vocações a prohibição das associações, o captiveiro da palavra, a servidão da consciencia.

Que tenues raizes não teria no solo esta desconfiada liberdade, se houvesse de velar todas as noutes, tremendo de phantasmas? Em que póde contraria-la a religião do Crucificado, a que plantou no mundo, e para a eternidade, o regimen de igualdade, e fraternidade?

Sem duvida, que não são *dogma* os institutos religiosos. O catholicismo nasceu e prosperou largo tempo sem elles, e a sua geral suppressão mesma não abalaria a igreja, por que foi dito que *portæ inferi non prævalebunt.* Mas são incontestavelmente um grande auxilio para a propagação dos principios da nossa fé. Se a união dá força, como é que só nas cousas da religião deixaria ella de exercer essa influencia?

O homem não foi feito para o isolamento. Se a independencia é sua condição innata, lá vem todavia a fraqueza nativa, a precisão, o interesse constrange-lo a unir-se aos seus semelhantes e a elevar ao cubo a propria força, encostada a força alheia. Dahi nasceu a formação das proprias sociedades.

A primeira associação foi a familia: estribando-se nos mais possantes instinctos do coração, servio de modelo a todas as instituições. As instituições religiosas constituirão não menos familias ligadas pelos laços do affecto, da glorificação da divindade, do amor aos seus semelhantes.

Estes institutos são uteis: o não morigerado melhora se com o exemplo: o bom, unido ao bom, aperfeiçoa-se; deste seguro mutuo resultam grandes beneficios para a humanidade. A suppressão das ordens fôra erro em moral; um erro em religião, erro em politica; fôra, em summa, a tyrannia mais truculenta de quantas hão conspurcado os annaes do genero humano! Dizem-nos, porém, a historia e a meditação, que estes institutos, sujeitos, como todas as cousas humanas, á lei do progresso, ou da transformação dos tempos (que nem sempre significa progresso), tem de ir tambem successivamente modificando as condições intrinsecas, e sobre tudo as exteriores: a invariabilidade da religião admitte, aconselha a invariabilidade dessas associações.

Segundo circumstancias, tempos e lugares, têm estas mesmas associações sido, ora de natureza ascetica e contemplativa, ora de penitencia, ora de misericordia, e caridade, ora de peregrinagem, ora de missões. Não ha negar que as necessidades, ou pelo menos as tendencias e idéas do seculo como que preferem, ao antigo ascetismo, a militar da beneficencia activa; sympathisando-se hoje mais com a caridade expansiva que com a devoção concentrada.

E' por isto que actualmente as corporações pias seguem em geral este systema; e as antigas ordens religiosas, quaesquer que sejam seus pergaminhos, ou suas tradições, adaptam-se ás hodiernas exigencias da união universal, que conseguintemente comprehende nisto a mais illustrada orthodoxa. Portanto, ainda quando houvesse fundamento para *imputações historicas* a um ou outro desses institutos, seria hoje descabido praticamente, visto como as grandes mudanças do seculo XIX se embeberam fundo na sociedade, interpondo-se um abysmo entre o passado e o futuro.

Entendemos, n'uma palavra, que a religião é a primeira necessidade moral, que os institutos religiosos lhe são utilissimos, que a sua extinção seria uma calamidade, e chamaria sobre seus autores a comminação terrivel do evangelista S. Matheus nestas palavras de Christo:

« Ai de vós, Escribas e Phariseus hypocritas, que fechais o reino dos céos diante dos homens; e que nem entrais, nem aos que entrariam consentis entrar. » *Væ vobis Scribæ et Pharisei hypocritæ; quia clauditis regnum cælorum ante homines: vos enim non intratis neque introeuntes sinitis entrare.* (S. Math. XXIII).

X.

Talvez alguma providencia, de indole mais geral, devesse ou deva ser tomada pelo poder legislativo do Brazil, em relação ás ordens religiosas, que todas tendem a definhar, e extinguir-se pela prohibição da admissão de noviços; mas, pois é sómente a seraphica ordem de S. Francisco a que dirigio seus rogos a esta augusta camara, é della que agora mais particularmente nos devemos occupar.

Entende a commissão que a existencia desta ordem é utilissima á religião e ao estado; que todavia não está correspondendo aos altos institutos da sua missão; que ella nem precisa de nova reforma, mas sómente de respeitar a sua santa regra, e as disposições canonicas e até seculares, para produzir todos os bens que della possam esperar, tanto as almas pias como os politicos illustrados, que conhecem quão valioso auxilio a religião presta ao Estado.

E se é preciso recorrer ao estudo das disposições dos poderes publicos em tal materia, não tem entre ellas, innumeraveis e modernas, que recommendaram a duração e fiscalisação das ordens religiosas?

Não ordenou o aviso de 19 de junho de 1817 aos prelados regulares e aos bispos, a observancia das leis regulares ecclesiasticas sobre conventos?

Não convidaram os decretos de 23 de agosto de 1826 e 6 de julho de 1827 e outros governativos, aos monges barbadinhos para virem missionar no Brasil?

Não concedeu o aviso de 3 de dezembro de 1831 ao nuncio apostolico que usasse de toda a jurisdicção espiritual e economica para reforma e melhoramento dos 21 de outubro de 1843, a dar regulamentos ás missões e executa-los?

E, supprimindo muitas outras prescripções, não mostra a tendencia de todas ellas que o Estado reconhece a conveniencia da duração das ordens, da regularidade do exercicio dos seus institutos, da fiscalisação dos respectivos bispos e prelados regulares, da suprema inspecção da Santa-Sé, por meio de seus delegados naturaes?

Sim, todas as ordens religiosas têm missões de elevado proveito publico, e a de S. Francisco não menos, quando ella se conformar humilde, zelosa e religiosamente com os sublimes preceitos de sua regra.

Quanto as deveres de natureza ascetica, e aos procedimentos dos monges, tanto no que toca á moral, ao culto em seus mosteiros, ás relações entre elles e aos actos internos referentes a si mesmos, pertence essa disciplina aos seus chefes naturaes. O poder temporal só toma contas ao frade no limiar do templo; e o monge franciscano, que observar a sua regra, será um elemento de progresso e civilisação.

Recusará dinheiro ou valores para si. Banirá a ociosidade. Exercerá as altas funcções da tribuna sagrada. Quando sentir divina inspiração, irá residir entre os selvagens e alumia-los com a luz do Evangelho.

Se, pois, a ordem seraphica se sente com disposição de satisfazer aos seus naturaes encargos; se, com a abnegação do seu instituto, quer verificar-se com seiva nova; se se obriga a perpetuar dignamente as solemnidades e deveres do culto, se deseja sobretudo novos membros para o apostolico preceito do ensino, no pulpito, no templo, e para a catechese, e moralisação dos numerosos e desalumiados habitantes das nossas selvas; em boa hora venha essa milicia sagrada collaborar no aperfeiçoamento moral da sociedade.

Nestes termos, entende a commissão que, deixada a natural inspecção a quem de direito pertence, para que se fiscalise a fiel observancia da sublime regra póde ser digna da vossa approvação a seguinte resolução:

A assembléa geral legislativa resolve:

Art. 1.º E' permittido em todo o imperio á veneravel ordem de S. Francisco receber noviços, de conformidade com a regra de seu instituto.

Art. 2.º Esta permissão não terá lugar, sem que os respectivos provinciaes apresentem mestres, que, a juizo dos bispos diocesanos, sejam considerados idoneos para a direcção e ensino dos noviços.

Art. 3.º O governo, de accordo com o poder espiritual, é autorisado a intervir na applicação dos meios tendentes a fazer que o novo pessoal dos conventos corresponda aos fins da instituição.

Art. 4.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 10 de agosto de 1871.—*Joaquim Pinto de Campos.—Justino Domingues da Silva.—Manoel José de Siqueira Mendes.*

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portarias da presidencia da provincia de 23 do corrente:

Foi removido Martinho José de Jesus, professor publico de instrucção primaria, da cadeira da villa de Ouricury para a da povoação de Duarte Dias, na freguezia da Gloria do Goitá, creada pela lei provincial n. 834 de 22 de maio de 1868.

Foram concedidas gratificações na forma da lei: ao professor da cadeira da 2.ª secção da rua Imperial, na freguezia de S. José, João José Barroso da Silva Juvenis, por contar mais de 25 annos de effectivo exercicio; ao professor da cadeira de Pao d'Alho, Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, por contar mais de 15 annos de exercicio.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 23 do corrente:

Foi, á seu pedido, transferido para a reserva o 2.º tenente do 1.º batalhão de artilharia do municipio do Recife, Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, ficando aggregado ao 1.º batalhão respectivo.

Foi dispensado o lapso de tempo, para poderem tirar suas patentes, aos alferes Belmiro Augusto Ribeiro Lima, Vicente Ferreira Ribeiro dos Santos, e José Francisco Cordeiro de Albuquerque, todos do 13.º batalhão de infantaria do municipio de Goyanna.

Foram nomeados para o 40.º batalhão de infantaria do municipio de Ipojuca; alferes secretario o sargento João Manoel de Souza Moraes; tenente da 1.ª companhia o alferes Antonio de Siqueira Cavalcante; alferes da 3.ª o guarda Ildefonso Henrique do Rego Barros; alferes da 4.ª o guarda Domingos Cavalcante de Souza Leão; capitão e tenente da 6.ª o tenente Hermino Lourenço de Andrade e o alferes João Emiliano da Costa Albuquerque; alferes da 8.ª o guarda Urçulino da Cunha Torrêão.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Hontem reunio-se este instituto, sob a presidencia do Exm. conselheiro Monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Baptista Regueira, Jacintho de Sampaio, Fonceca de Albuquerque, Affonso de Albuquerque, e dos Srs. coronel Leal, padre Lino do Monte Carmelo, e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. João Baptista Vieira Ribeiro, presidente e outros membros da sociedade *Emancipadora*, convidando o *Instituto* para assistir a sessão pela mesma convocada, afim de tratar-se de dirigir uma representação ao corpo legislativo, prestando adhesão ao projecto actualmente em discussão na camara dos Srs. deputados sobre a abolição do elemento servil.

O Sr. Dr. Fonceca de Albuquerque declara que, com mais dous membros do *Instituto*, compareceu á aquella reunião, e que, tomando a palavra, fizera sentir que não havia comparecido ali uma commissão do *Instituto* por ter chegado tarde o officio de convite; mas que, interpretando os sentimentos do mesmo, scientificou que elle se associava á essa manifestação em favor da liberdade.

— O Sr. presidente, em nome do *Instituto*, agradece ao Sr. Dr. Fonceca de Albuquerque o modo acertado porque procedeu.

O Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas: Varios numeros do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr Figueirôa; alguns numeros do *Assuense, Americano, Mercantil de Goyanna, União Liberal de Alagoas, Santa Cruz, Correio de Santo Antão* e *Jornal da Fortaleza*, pelas respectivas redacções; oito retratos em photographia do imperador e imperatriz da China, do rei de Portugal, do general Garibaldi, de Lincoln, de Washington, de Johnson, e de Thiers, offertados pelo Sr. Marcolino Dornellas Camara; dous exemplares do relatorio do actual ministro de agricultura á assembléa legislativa, pelo mesmo offertados; quarenta e tres exemplares do relatorio da presidencia do Piauhy, relativos aos annos de 1845 á 1870, e dezaseis collecções das leis da mesma provincia relativas aos annos de 1849 a 1870, offertados por seu actual presidente.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entra em discussão e é approvado o parecer adiado da commissão de admissão de socios, na parte em que autorisa o Sr. presidente a designar os socios correspondentes, que devem preencher as vagas existentes no quadro dos effectivos; depois do que o mesmo Sr. presidente designa os Srs. Drs Affonso de Albuquerque, Baptista Regueira, Jacintho de Sampayo, e Fonceca de Albuquerque.

São discutidas e approvadas duas propostas do Sr. major Salvador Henrique, adiadas na sessão anterior, a primeira para que o *Instituto* offerte uma collecção de suas *Revistas* ao archivo da camara municipal, e a segunda, autorisando o thesoureiro a tirar dos fundos em deposito, a quantia necessaria para pagamento do n. 21 da *Revista* e do saldo contra a caixa, de que faz menção o ultimo balanço.

Vem á mesa e são remettidas á commissão respectiva duas propostas para socios correspondentes.

Vem igualmente á mesa e é approvada uma proposta do Sr. Dr. Fonceca de Albuquerque, consignando a idéa de se nomear uma commissão, que, estudando o art. 7º cap. 2º dos estatutos combinados com os additivos, proponha a reforma conveniente.

O Sr. presidente nomeia membros dessa commissão, os Srs. padre Lino do Monte Carmelo, e Drs. Jacintho de Sampaio e Fonceca de Albuquerque.

FALLECIMENTO.—No dia 22 do corrente, ás 11 horas da noute, falleceu no seu engenho *Agua Fria*, pertencente ao termo de Ipojuca, o tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira de Mello, abastado agricultor desta provincia.

O fallecido contava mais de setenta e um annos de idade, nascera na villa de Iguarassú em fevereiro de 1800 e fôra perseguido por causa da revolta de 1818.

Deixou por verba testamentaria livres a tres pardas de nome Maria e Rita, de 40 annos e Umbellina de 16.

INSTITUTO HISTORICO PHILOSOPHICO.—Reunio-se hontem, esta sociedade sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello. Foi proposto tomando logo assento, o Sr. Manoel Ferreira da Silva. Foi nomeada uma commissão revisôra dos estatutos, composta dos Srs. Bellerophonte, Meira de Vasconcellos, Frederico Borges Codeceira e Honorio Brito.

Entrando-se na ordem do dia, o Sr. Bellerophonte Chaves teve a palavra para defender a seguinte these:

Quaes os fundamentos do suffragio universal. Póde elle ser admittido? Provou no correr da discussão, a sua legitimidade e os seus fundamentos que disse serem a soberania, liberdade e igualdade do povo. Obtendo a palavra o Sr. F. Borges concordou com o orador precedente, fazendo certas restricções a opinião do defendente. Tendo de fallar o Sr. Silveira Garcia, por ter sido sorteado, pedio que se addiasse a mesma these para a sessão seguinte.

Procedendo se ao sorteio de these, foi escolhida a seguinte:

Haverá necessidade de uma doutrina para produzir a religião? proposta pelo Sr. Bellerophonte, que emittirá o seu parecer na sessão seguinte: Foram sorteados os Srs. Meira, Fragozo e Souza Bandeira.

Nada havendo mais a tratar, encerrou-se a sessão.

CORRIDAS DE CAVALLO.—No domingo (27) haverão na estrada dos Remedios corridas á cavallo por cavalheiros amestrados. As corridas dos domingos anteriores tem sido animadas, reinando sempre bôa ordem e regularidade.

FREGUEZIA DOS AFFOGADOS.—Ainda continúa a falta de agua potavel nesta freguezia, apezar dos continuados reclamos particulares e publicos dos moradores a companhia do Beberibe.

Parece que ha proposito em desattender aquella porção de população da capital.

BENÇÃO DE IMAGEM.—Amanhãa ás horas e meia da tarde proceder-se-ha, no convento de S. Francisco, a benção da imagem da senhora Santa Anna, padroeira da irmandade dessa invocação ahi erecta.

A mesa respectiva pede, aos directores de todas as confrarias da capital, o obsequio de mandarem dar um repique nos sinos de suas igrejas, logo que fôr annunciada a ceremonia por uma salva de 21 tiros.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Domingo (27) será celebrada com o esplendor do costume, a festa de Sant'Anna, que se venera no convento de S. Francisco desta cidade, orando ao Evangelho o Rvm. pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza, e ao *Te-Deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Moradores da estrada de Paulino Camara nos pedem para lembrar á companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda, a conveniencia da demolição do muro e portão em frente da estação do Principe, em terreno que lhe pertence. A conservação de semelhante espantalho, além de collocar em más circumstancias a referida estação, póde servir de escondrijo a algum malfeitor.

VISINHO PESSIMO.—Moradores da travessa da Ilha do Carvalho (Bella) se nos queixam do máo procedimento de um visinho, que, devendo policiar o lugar, é o primeiro a insultar aquelles que tem a infelicidade de lhe cahirem no desagrado. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

THEATRO SANTO ANTONIO.—No dia 29 do corrente estréa a nova companhia de zarzuella hespanhola, com a linda peça *Jugar con fuego*.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA.—Apezar da bôa vontade da camara municipal do Recife em acceder na demolição do predio n. 29 da rua do Marquez de Olinda, para a abertura do prolongamento da rua de Mariz e Barros, vae esse serviço demorado por causa de alguns proprietarios dessas localidades ainda não terem querido concorrer com suas quotas para semelhante obra de grande utilidade. Seria bom apressar isso, para que não appareça algum obstaculo que prejudique o beneficio.

ORDEM FRANCISCANA.—Chamamos a attenção dos leitores para o luminoso parecer da commissão de negocios ecclesiasticos da camara dos Srs. deputados, apresentado na sessão do corrente anno, concedendo á ordem franciscana a autorisação para receber noviços.

CORAÇÃO DE OURO.—O armazem de joias desta denominação sito á rua do Cabugá n. 2 D, acaba de passar por grandes melhoramentos, tornando-se de presente recommendavel pelo variado e brilhante sortimento de obras de prata e ouro que tem exposto a venda.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 205ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 29.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins leilão de diversos baues com roupa e livros pertencentes a alguns espolios, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15, as 11 horas dia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de agosto de 1871.

José de Souza Durão, pardo, Parahyba, 36 annos, casado, Afogados, hypetrophia no coração.

Bernardina, escrava, preta, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; rheumatismo.

Justino Luiz de França, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Joaquim Rodrigues dos Anjos, Africa, 48 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Maria Joaquina da Conceição, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Generosa Maria da Silva, branca, Pernambuco 30 annos, casada, S. José; metarrhagia.

Antonio, branco, Pernambuco, 16 mezes Boa-Vista; dentição.

Claudiana Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; eclampsia.

# PUBLICACOES A PEDIDO.

## Agradecimento.

Alexandre José Pereira, Manoel Antonio Pereira, Joaquim José Pereira, Maria do Carmo Pereira e Damiana Landelina Pereira, repassados da mais aguda dôr, vem pelo presente agradecer do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram conduzir ao ultimo jasigo o cadaver de seu sempre chorado neto e sobrinho, o academico João Gualberto Henriques Pereira, com especialidade ao destincto corpo academico pelas inequivocas provas de sincera affeição que prodigalisou ao finado. A todos pois se confessam eternamente agradecidos.

## Alforria

A [illegible] pelo Exm. Sr. [illegible] para tratar da libertação [illegible] do sexo feminino reune-se na [illegible] camara municipal nos dias 22, 2[illegible] do corrente as dez horas.

As crianças [illegible] para alforria serão:

As que [illegible] de dous a cinco annos de idade.

As que, em identicas circumstancias, forem de menor preço.

As que tiverem pessoas idoneas que se prestem a ser tutores, e que se encarreguem de crea-las e educa-las.

Em consequencia de um exame de sanidade que acabou as seis horas da tarde e de que não se pôde o Dr. Lobo Moscoso eximir não se fez hontem a vaccina em sua casa como estava annunciado e fica para hoje.

O Dr. Moscoso pede desculpa dessa falta involuntaria e espera que as pessoas que necessitam da vaccina compareçam hoje para approveita-la da de muito bôa qualidade.

*Dr. Lobo Moscoso.*

N. 157.—UMA PALAVRA AQUELLES QUE PADECEM DE PHTYSICA.—A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é o *Peitoral de Anacahuita*.

Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabelecerão e adquirirão a sua saúde. Assim como o azeite abranda as ondas do embravecido mar, pela mesma forma, este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catharros. Usai-o pois o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenheis medo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saúde dos mortaes. Felizes daquelles que usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

# COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
*Mills Lathan & C.*

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
*S. P. JOHNSTON & C;*
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE AGOSTO. DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 653 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0 (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 d. por 1$000.

P. J. Pinto, Pelo presidente.
F. J. Silveira, Pelo secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23 . . . | 587:443$950 |
| Idem do dia 24 . . . | 30:674$765 |
| | 618:118$715 |

Movimento da alfandega.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Volumes entrados | com fazendas | 115 | |
| » » | com generos | 678 | |
| | | | 793 |
| Volumes sahidos | com fazendas | 97 | |
| » » | com generos | 396 | |
| | | | 493 |

Descarregam hoje 25 de agosto.

Batacho norte-allemão—*Johanne Hizdonner*—mercadorias.
Patacho americano—*Thereza Butler*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Barca franceza—*Fidelite*—varios generos.
Barca ingleza—*Brilhante*—idem.

*Despachos de exportação no dia 23 de agosto.*

Para os portos do exterior.

— No patacho austriaco *Pia S.*, para o Canal, carregou: Henrique Wilmer 321 saccas com 24,466 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Louzi & Jeane*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 182 saccas com 12,821 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Belisario*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 250 barricas com 18,657 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barca *João Valle*, para Mossoró, carregou: Francisco Martins de Amorim 3 pipas com 2.400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, para o Ceará, carregou: Francisco José da Costa Guimarães 15 barris de 5º com 1,440 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Arroyo Mallo*, para o Rio Grande do Sul, carregou: José Victor de Rezende & C 100 barricas com 10,703 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23 . . . | 30:273$679 |
| Idem do dia 24 . . . . . | 2:335$999 |
| | 32:609$678 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23 . . . | 51:545$128 |
| Idem do dia 24 . . . . . | 2:036$868 |
| | 53:581$996 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio sahido no dia 23.*

Parahyba—Brigue escuna nacional de guerra *Tonelero*, commandante capitão-tenente Pedro Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

*Navio sahido no dia 24.*

Bahia—Barca ingleza *Rosamond*, capitão Mardon, carga parte da que trouxe de New-York.

*Observação.*

Não houve entradas.

# EDITAES.

[illegible]

[illegible] dente das armas desta provincia scientifica-se ao Sr. Francisco Antonio de Miga[illegible] Carvalho ou a seu bastante procurador, [illegible] governo imperial deferindo o seu requerimento pedindo o pagamento do valor do seu escravo Cosme, que assentou praça no 2.º batalhão de infantaria com o supposto nome de Manoel de Jesus, resolveu por aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente datado, que para ser ordenado o pagamento deve o mesmo Sr. Carvalho apresentar a competente carta de liberdade, como tudo foi communicado em officio da presidencia de 21 deste mez.

Secretaria do commando das armas, 24 de agosto de 1871.

*Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*
Tenente-coronel secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo os juros de 8 0/0 ao anno, pago por semestres na 2ª quinzena dos mezes de julho e janeiro; e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando se a numeração seguida, e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente, precedendo annuncios.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de agosto de 1871.

Servindo de official-maior,
O 2º escrip. Landelino de Luna Freire

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 25, 26, 28, 29 e 30 do corrente para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as seguintes rendas: os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Soledade, Imperial, das casinhas da ribeira da freguezia da Boa-vista, dos talhos dos açougues da mesma freguezia, e bem assim do imposto de aferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos.

Paço da camara municipal do Recife, 24 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

# DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Segunda-feira, 28 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, será arrematado o sitio da Passagem da Magdalena, pertencente ao espolio do fallecido Joaquim de Almeida Pinto, contendo casa de vivenda, jardim, quartos para pretos, poços com bomba, tanques, agua do encanamento de Beberibe, e outras bemfeitorias, como tudo consta do escripto em poder do porteiro do juizo, sendo o sitio novamente avaliado pelo preço de 10:000$, por que tem de ser arrematado.

— No dia 28 do andante mez depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos vai a praça de venda a casa terrea, no lugar da rua da Casa Forte, de pedra e cal, pertencente a herança de Manoel da Hora, avaliada em 600$000.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Recita extraordinaria.
EM BENEFICIO DO
PONTO E BILHEITEIRO
José Bernardo Corrêa de Barros
Concedida pelos distinctos artistas
OS SENHORES
FRANCISCO TABORDA E HENRIQUE NUNES
HOJE
Sexta feira 25 de agosto.
Programma.
1.ª PARTE.
Quadros de Portugal e Brasil.
3.ª PARTE.
O Sr. José do Capote.
scena comica pelo Sr. Taborda.
4.ª PARTE.
Quadros.
5.ª PARTE.
AMOR PELOS CABELLOS

O resto dos bilhetes acham-se no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem que tocará em todos os pontos até Apipucos.

N. B. Em um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes agradecer as pessoas que lhe fizeram o obsequio de aceitar os bilhetes.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Recita extraordinaria
Sabbado 2 de setembro
Offerecida pela sociedade dramatica particular
Recreio Campestre
A eximia actriz
D. JESUINA MONTANI DE-GIOVANNI
PROGRAMMA

Primeira representação do interessante drama em 4 actos original brasileiro do Dr. Carneiro Vilella, dedicado a mencionada actriz como testemunho de homenagem ao talento e á arte intitulado

GABRIELLA

Personagens.

| | |
|---|---|
| Leonardo | 50 annos |
| Arthur | 25 « |
| Gabriella | 18 « |
| Samuel | 28 « |
| Dr. Victor | 40 « |
| Amaro | 27 « |
| Casusinha | 24 « |
| André | 26 « |
| Atipio, creado | 60 « |
| Ambrozio, idem | 55 « |

A acção passa-se em Pernambuco. Epocha actualidade.

Denominação dos actos
1.º A caçada.
2.º A carta.
3.º O segredo.
4.º O triumpho.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto.

OS DOUS SURDOS

Personagens.
Raymundo.
Christina.
Alfredo.
Francisco.
Um guarda.
Um jardineiro.

Tomam parte no divertimento a Sra. D. Jesuina e os socios de scena.

Os bilhetes acham-se em poder da commissão na rua das Cruzes n. 35.

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, tocando em todos os pontos do costume.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO
SANTO ANTONIO
SABBADO 26 DO CORRENTE.
BENEFICIO DO
Actor
F. TABORDA.
PROGRAMMA
1.ª parte.
Os dous primos
scena comica.
2.ª parte.
Quadros pelo Sr. Nunes.
3.ª parte.
Amor londrino
4.ª parte.
Quadros.
5.ª parte.
Ditoso fado

Comedia em 1 acto, pelo actor Tabordá e D. Virginia.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

SOCIEDADE EMPREZARIA
ZARZUELA HESPANHOLA

Tendo chegado das provincias do norte onde acaba de trabalhar esta companhia com geral agrado, e indo de passagem para a Bahia resolveu a mesma dar uma série de espectaculos neste theatro, abrindo para esse fim uma assignatura de vinte recitas divididas em 1ª e 2ª série.

A companhia acha-se bem organisada e prompta para dar todo e quaquer espectaculo, devido ao grande pessoal de que dispõe e ao bem ensaiado das peças de seu immenso repertorio, as quaes teem sido immensamente applaudidas em todos os theatros de Hespanha e Portugal.

A orchestra é composta dos melhores professores existentes nesta cidade, taes como o Sr. Julio Poppe, Libanio Colás, etc., sob a regencia do distincto maestro portuguez o Sr. José Gomes de Macedo.

Elenco da companhia

Representante da companhia o Sr. D. José Monsalvez Silva.
Director de scena—Sr. D. André Ortiz.
Primeira dama typle—a Sra. D. Maria de las Dolores Medina de Monsalvez.
Segunda dita—a Sra D. Christina Aguilar Torres.
Primeiro tenor sério—D. José Monsalez Silva.
Primeiro baritono D. André Ortiz.
Tenor comico—Miguel Dias.
Primeiro basso—José Maria Evangelista.
Director de orchestra e maestro ensaiador—José Gomes de Macedo.
Apontador de musica, declamação e encarregado do guarda-roupa
Ramon Torres
Corpo de coros
Damas typles
D. Maria Amado, D. Antonia Torres, D. Margarida Reis, D. Leopoldina Evangelista e D. Maria Philomena Augusta
Tenores
D. Benito Conde e D. Ventura Calvo.
Bassos
D. João Noj e D. Christoval Medina.

REPERTORIO DA COMPANHIA.

Jugar con fuego, Moreto, Marina, Relampago, Postillon de la Rioja, Sargento Frederico, Catalina, Campanone, El toque de aimma, Un tesoro escondido, Diamantes de la Corona, El dominó Azul, Canyitas, Entre un moier e el negro, Telemaco, Sarão e soiré, Amor e almuerzo, Visconde, Caballero Particular, Francesfredo, El Diablo en el poder, Juramento, e outras muitas que seria enfadonho ennumerar.

As recitas de assignatura terão lugar nas terças e quintas-feiras, e as extraordinarias nos sabbados e domingos.

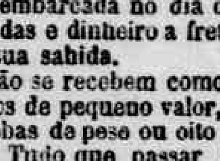
As pessoas que quizerem assignar camarotes e cadeiras para as duas séries podem dirigir-se ao escriptorio do theatro.

Preços do costume.

| | |
|---|---|
| Camarotes de frente a | 15$000 |
| Ditos de lado | 10$000 |
| Cadeiras | 3$000 |

# AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 26 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor.*
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

por Maranhão pretende sahir com bravidade o hiate *D. Luiza*: a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.

BAHIA

Segue para o porto acima com a maior brevidade possivel por estar com a maior parte da carga o hiate nacional *Garibaldi* capitão Custodio José Vianna: á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

Rio Grande do Sul

Em poucos dias vai seguir para aquelle porto a brigue nacional *Arroio Malo*, navio de primeiro classe. Para um resto de carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 52.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

# LEILOES.

LEILAO

No dia 26 de agosto corrente das 10 horas do dia em diante, terá lugar na porta da alfandega por conta e risco de quem pertencer o leilão de 2915 pranchões, 224 meios ditos, 186 taboas, 418 quadrados, 393 tiras meias taboas e 3125 ripas, tudo de excellente madeira de pinho de resina, regulando de 14 a 32 pés inglezes de comprimento e de meia até quatro pollegadas de grossura, pertencentes ao carregamento e salvados do brigue inglez *Alkmaar*, de 254 toneladas de registro capitão Th. B. Thomas, procedente de Pensacola com destino a Montevidéo e naufragado na costa de Maracajaú em 1 de julho proximo findo.

Em seguida ao leilão acima referido, tambem se venderá em praça, por conta e risco de quem pertencer, nos armazens dos Srs. J. U. Graf & C., 47 peças de cabos de linho de todas as grossuras com cerca de 10:000 libras de peso em perfeito estado e proprios para o laboratorio nautico os quaes se acham expostos á vista nos ditos armazens.

Natal (Rio Grande do Norte) 9 de agosto de 1871.

LEILÃO
DE
Moveis, louça, vidros e vinho
A SABER:

1 piano de mesa, uma mobilia de jacarandá, 6 cadeiras estufadas, 2 serpentinas, 4 jarros para flôres, quadros com personagens, 2 almofadas, 1 tapete e duas escarradeiras.

1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza de jacarandá, 1 marquezão, 1 guarda-vestido de amarello, 2 guarda-roupas, 1 commoda e 1 secretaria.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 18 cadeiras, louça para jantar, dita para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia.

HOJE

No sobrado da rua Nova n. 65, (ao correr do martello.)

O agente Pinto levara á leilão, por conta e ordem de diversos, muitos e differentes moveis, existentes no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 65.

O leilão principiará ás 10 horas.

A entrega se effectuará no mesmo dia e em 24 horas por já estar a mesma casa alugada.

LEILÃO
DE
Uma caixa com roupa.

O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de uma caixa com roupa, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Antonio Rodrigues do Rego.

Hoje.

No escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
DE
duas mallas com roupa usada

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de duas mallas contendo palitots, calças, camizas, lenções e mais outros objectos pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Francisco José da Fonceca.

HOJE

Na rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
DA
duas caixas com roupa usada.

O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de duas caixas com roupa usada, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Albino José da Silva.

HOJE

Na rua do Marquez de Olinda n. 15, 1º andar, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
Moveis, louça, vidros e vinho
Por intervenção do agente Pinto.
HOJE.
No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 63.

LEILÃO
DE
DOUS GRANDES BAÚS E DIVERSOS LIVROS DE MEDICINA E CHIMICA.
HOJE

Pelo agente Martins, á rua do Marquez de Olinda n. 15, 1º andar, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
Em continuação.
DE

Cautellas dadas em penhor, constando de bons relogios de ouro e prata, correntes, pulseiras, alfinetes, meios adereços, alguns objectos de brilhantes e prata.

O agente Martins, não tendo podido concluir o leilão de joias pela grande quantidade dellas, fará leilão em continuação de todas as cautellas vencidas.

Sabbado 26 do corrente
ás 11 horas do dia no primeiro andar do sobrado n. 2 da travessa da rua das Cruzes.

LEILAÕ
DE
Um sitio, um carro, dous cavallos dous burros e um cabriolet com 4 assentos.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão, um excellente sitio, sito em Apipucos, com bastantes arvoredos, fructeiras e casa de vivenda, com 4 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas e cosinha fóra; em cuja casa mora o professor do mesmo lugar. Na mesma occasião se venderá um excellente carro de passeio com uma parelha de cavallos, arreados, dous burros e um cabriolet.

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE.
Em frente ao armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO
DO
Sobrado de 2 andares da rua de S. Jorge (antigamente rua do Pilar n. 20) com quintal, portão para a rua do Pharol e um sobradinho por cima do mesmo portão.

Terça-feira 29 do corrente.
As 12 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

# LEILAÕ

O annunciado de vinho xerez, para hoje 25 do corrente, fica transferido, por causa da doença do respectivo agente, e terá lugar opportunamente.

# LEILÃO
DE
Uma botica homeopatha com globulos e tinturas.

Por intervenção do agente Pestana, no armazem n. 7 da rua do Vigario, por occasião do leilão de moveis.

## VISOS DIVERSOS

## Programma

**Di festa da excelsa senhora Sant'Anna, no convento de S. Francisco desta cidade**

Sabbado 26 do corrente, ao meio dia subirão ao ar uma salva real e algumas gyrandolas de foguetes, e uma banda de musica marcial tocará diversas peças de seu inexgotavel repertorio.

As 4 horas da tarde terá lugar a benção solemne da excelsa Senhora, a qual será annunciada por uma salva de 21 tiros, procedendo-se em seguida o hasteamento da bandeira, sendo acompanhada com algumas gyrandolas de foguetes, fazendo-se ouvir neste acto a mesma musica militar.

No domingo (27) pelas 4 1/2 horas da madrugada será celebrado o santo sacrificio da missa, depois do que uma salva real annunciará a todos os devotos da excelsa Senhora Sant'Anna, ser chegado o dia em que tem de ser celebrada a festa de tão excelsa matrona.

As 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo maestro José Coelho Barbosa, executando a grande missa de Santos Pinto, os solos serão cantados pelos Srs. José Coelho, Trajano Barcellos, Tobias e outros.

Orara ao Evangelho e eximio pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza.

Por obsequio executará nesta occasião o insigne maestro Antonio Martins Vianna, uma linda variação no seu apreciado clarineto.

Finalisará a festa com uma salva real e acompanhamento de foguetes, e a assenção de um rico balão.

As 7 horas da noute entrará o *Té Déum*, occupando nesta occasião a tribuna sagrada o distincto pregador padre Antonio de Mello e Albuquerque, findo, proceder-se-ha ao tiramento da bandeira, soltando-se nesta occasião um lindo e bem acabado balão, com diversas gyrandolas de foguetes.

Em todos os actos se fará ouvir a musica marcial.

Eis o programma que a mesa regedora offerece aos seus devotos attentos os poucos recursos de que ella dispõe.

Consistorio da veneravel devoção da Senhora Sant'Anna do Convento de S. Francisco, 25 de agosto de 1871.

Arthur Annes Jacome Pires,
Secretario interino

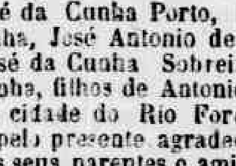
# CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

— Previne-se ao Srs. accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, que a assembléa geral da dita companhia continúa em seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo logar dos annuncios anteriores.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Aluga-se um terceiro andar com commodos para grande familia: á tratar a rua da Imperatriz n. 63 sobrado.



## Agradecimento

Manoel José da Cunha Porto, irmão e Antonio José da Cunha, José Antonio de Almeida Cunha, Henrique José da Cunha Sobreira e Manoel Augusto da Cunha, filhos de Antonio José da Cunha, fallecido na cidade do Rio Formoso, no dia 25 do passado, pelo presente agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que com que compareceram ás missas do setimo e do trigessimo dia, ditas por alma do mesmo finado.

Por esta occasião não podem tambem deixar de patentear o seu reconhecimento á prova de amisade que ao fallecido tributaram os Srs. Antonio José Coimbra Guimarães e commendadores Antonio Gomes Leal, Henrique Bernardo de Oliveira e José da Silva Loyo, mandando dizer-lhe as missas do trigesimo dia.

O padre José Esteves Vianna convida a familia e parentes de D. Emilia Augusta de Albuquerque Nascimento para assistirem a missa que tem de se celebrar no sabbado 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelas 7 horas da manhãa na capella da estrada de João de Barros.

## IRMANDADE
DA
Senhora Sant'Anna
NO
Convento de S Francisco
do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, afim de assistirem a benção solemne da imagem da mesma augusta Senhora no sabbado 26 do corrente pelas 4 horas tarde, no domingo 27, para assistencia da festa.

A mesma irmandade péde a todas as confrarias que em signal de respeito a mãi da mãi de Deus mandem dar um repique nos sinos, logo que seja annunciada a benção por uma salva de 21 tiros.

Consistorio da Irmandade da Senhora Sant'Anna, 24 de agosto de 1871.

Arthur Annes Jacome Pires.
Secretario interino.

# AO PUBLICO

Tendo sido publicado nos trabalhos do tribunal do commercio a dissolução da sociedade, que tinha o abaixo assignado com o Dr. Elysio da Silveira, faz o mesmo abaixo assignado sciente ao publico, que continúa na drogaria homeopathica da rua estreita do Rosario n. 3 como socio do Sr. José Servulo de Borja Buarque, que foi comprador da dita drogaria aquelle seu ex-socio, e é actualmente seu proprietario.

Assim podem os amigos do abaixo assignado procura-lo alli para os misteres de sua profissão, e fornecimento dos remedios homeopathicos necessarios, que serão bem servidos, asseverando que aquella drogaria está hoje provida dos melhores medicamentos estrangeiros e nacionaes, como de optimo chocolate homeopathico, em pé, de Londres.

Recife, 24 de agosto de 1871.
José Alves Tenorio.

## Flores e grinaldas

A chapelaria imperial á rua Primeiro de Março n. 6, acaba de receber um lindo sortimento de flores e grinaldas; assim como chapéos da ultima moda para homem e Senhoras.

— Offerece-se uma mulher que se julga capaz, para casa de uma familia, emquanto ao serviço que faz se dirá a quem a pretender: quem precisar dirija-se a Boa-vista, Ponte-Velha n. 18.

**IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS**
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz: =«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquiston tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitheroby, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias profissuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

**Irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco.**

Por ordem da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santó, erecta no convento de S. Francisco convido a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral, Domingo 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa no consistorio da irmandade, afim de ser presente os trabalhos feitos e approvados pela mesa conjunta e conselho fiscal ácerca da mudança do titulo da irmandade para o da Santissima Trindade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 22 de agosto de 1871.

M. G. Agra,
Secretario.

## Aluga-se

Uma excellente casa na rua Augusta n. 70, com seis quartos, boa cacimba e com sahida para a rua do Alecrim onde achará com quem tratar na casa n. 38.

— Precisa-se de uma ama para [illegible], paga-se bem: na rua dos Pires n. 38.

# URGENCIA

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados em negocio de seu interesse: á travessa do Carmo n. 1, 2º andar:

Benvenuto Duarte, morador no engenho Sacambú.
João Baptista Alves Monteiro, morador na Escada.
Francisco Antonio Cavalcante, morador em Gamelleira.
Manoel Delfim de Almeida, morador em Santo Antão.
Antonio Barbosa Cavalcanti, no engenho Boa-Vista.
Bernardino Ferreira da Cruz, no engenho Sant'Anna.
Felippe Nery da Silva, morador no engenho Santa Rosa.
Felix José Cavalcante, morador no engenho Novo.
José Francisco da Silva, morador no Brejo ou Bonito.
José Felippe de Mesquita, morador no engenho Mattas.
Jeronymo Rodrigues, na Escada.
Agostinho Lopes da Silva, morador em Quipapá.
Manoel Antonio da Silva, morador no engenho Boa-Vista.
José Ignacio, cargeiro do engenho Gurjaú.
José Joaquim da Silva, morador no engenho Limoeiro.
Francisco Antonio Pinto, morador em Caruarú
Felix Cavalcante de Albuquerque, morador em Gamelleira.
José Feliciano Portella, no Recife.
Ricardo Nunes Cavalcante, morador no engenho Javunda.
Conrado Ferreira de Barros, morador em Gamelleira.
João Alves de Oliveira, em Una.
Izidro Nunes Cavalcante, morador no engenho Gurjaú.
João Apolenio Cavalcante, morador em Varzea de Una.
Miguel A. P. Nazareth, morador no engenho Mattas.
Florencio José de Oliveira, na Varzea.
João José de Mesquita, no engenho Tobé.
Antonio Luiz Alves, morador no engenho Boa Vista.
Francisco Monteiro Gusmão Lima, no engenho Mangueira.
Paulino Francisco Bastos, morador em Frio-Una.
Francisco da Rocha Accioly Lins.
José Ferreira Cavalcante.
André Avelino Pereira de Souza.
Caetano Alves da Silva, morador em Gamelleira.
Epifanio de França e Mello, no Recife.
Felix José Cavalcante Junior, morador no engenho Novo.
Manoel Joaquim Pereira de Carvalho.
Francisco Bringel de Almeida Guedes.
Joaquim Lourenço de Barros.
Antonio Ceriaco de Moraes, morador em Vera-Cruz.
Heleodoro Acacio Rangel, morador em Gamelleira.
João Francisco do Rego Barros.
João José da Costa Santos.
Vicente A. Cavalcante, morador no engenho S. Roque.
Silvino Bodrigues Cardoso de Barros, na Escâda.
Antonio Gonçalves Dias.
Francisco José de Oliveira Cheia, morador no engenho Gurjaú.

## CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
**Bilhetes garantidos.**
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2391 com 800$000, um quarto n. 1067 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (205ª), que se extrahirá terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Finza.

## Vende-se o sitio Olho de Vidro.
**Em Ponte de Uchôa.**

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje na do Visconde de Pelotas13. casa n.

# ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro: portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

**QUARTOS PARA ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA.**

Aluga-se dous magnificos quartos muito proprios para advogados, na rua do Imperador n. 34: a tratar na loja da mesma casa á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

## Caix iro

N rua da Imperatriz n. 22 precisa-se de um caixeiro de inteira pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta.

# KING
**Sess. ord. UA. de E. Gm.**
VIII. H. L. C.
W.

# CAIXEIRO,

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade, com pratica de copeiro e que dê fiador a sua conducta: prefere-se estrangeiro.

## Furt[illegible]

Da casa da rua [illegible] n. 64, furtaram um relogio de [illegible] suisso, numero 11340, descoberto, e [illegible] cadeia: previne-se aos Srs. relojoeiros e a qualquer pessoa a quem forem offerecidos taes objectos de aprehenderem e levarem á mesma casa, onde se gratificará generosamente.

— Tasso Irmãos em liquidação desejam fallar aos Srs. Pedro de Alcantara Buarque e tenente-coronel Jacintho Paes de Mendonça, moradores em Passo de Camaragibe e Porto Calvo, da provincia de Alagoas, ou com seus correspondentes nesta praça, a negocio de interesse reciproco.

**AMA** Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de duas pessoas: á rua da Conceição n. 7.

**AMA** Precisa-se de duas perfeitas engommadeiras e paga-se bem: na rua do Brum n. 104.

— A abaixo assignada faz sciente que deixou de vender aguardente em sua taberna sita na rua da Casa Forte n. 15 desde o dia 1º de julho proximo passado, como consta do requerimento no consulado, dando baixa. Recife 23 de agosto de 1871.

Ignacia Maria dos Santos.

# AVISO

Constando a abaixo assignada que suas escravas Theodora e Eugenia teem-se apresentado em casa de pessoas de suas relações, fazendo pedidos em seu nome, apressa-se a declarar que taes pedidos são falsos e puras invenções daquellas suas escravas, pedindo a essas pessoas que os considerem como taes; sendo que por parte da annunciante vai ser applicado o devido correctivo contra aquellas escravas. Recife 19 de agosto de 1871.

Anna Maria C. de Albuquerque Maranhão.

# CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
**Bilhetes garantidos da provincia.**
**Rua do Barão da Victoria,**
*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous quartos de n. 2391 e um quarto de n. 1067 a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |
| De 100$000 para cima. | |
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

João Joaquim da Costa Leite.

## Extracto de carne
**Do Dr. Ubatuba**

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

— Deseja empregar-se um habel um cozinheiro de forno e fogão, massas e doces, chegado ha pouco nesta capital: quem de seu prestimo precisar dirija-se á rua das Cruzes n. 39, Hotel Pernambucano.

## Mudança

Josepha Maria dos Prazeres e Silva participa ás pessoas de sua amizade que mudou sua residencia da rua do Visconde de Goyanna para a Soledade n. 29; bem como a todos aquelles que se interessam em negocios da viuva e herdeiros do casal de João Henrique da Silva.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua de caes 22 de Novembro n. 30. 1º andar.

## 100$000 de gratificação

Da casa do abaixo assignado, morador á rua de Marcilio Dias, (antiga rua Direita) n. 31, furtaram no dia 23 do corrente, as seguintes joias, que estavam n'um cestinha de porcelana sobre o toilet: 2 pulceiras, sendo uma de laço com um coral no centro, e outra liza, 1 annel de brilhantes com cabello, tendo junto da pedra as lettras C. M. C. V. e por dentro do aro a palavra, amisade, um dito com cabello com as mesmas iniciaes; 1 dito com uma grisolita, 1 dito de brilhantes, com esmalte preto, 1 par de brincos de brilhantes, esmaltado, sendo cravados em prata, 1 pincenez de ouro com vidros azues preso á um cordão muito fino tambem de ouro, 1 cordão com uma moeda de 10$ (cunho brasileiro), 1 cordão de ouro, 1 par de brincos com uma brilhantina, 2 pares de brincos lizos, 1 caneta de ouro com penna e lapis, 1 caçôta com 6 perolas e uma esmeralda guardando um retrato. Quem der noticia certa de alguns desses objectos receberá 100$ e promette-se guardar segredo.

Candido de Carvalho Neves.

## Porto Calvo.

O abaixo assignado, tendo acceitado no dia 8 de maio do corrente anno diversas lettras commerciaes, saccadas pelos Srs. Francisco de Paula Lindoso, e Antonio Francisco Lindoso, em pagamento da compra que á elles e suas mulheres fez das partes que possuiam no engenho Gloria, outr'ora Matto-Grosso, do termo de Porto Calvo, da provincia de Alagôas, assim como outras saccadas, á favor do Sr. José Vicente Lindoso, pai d'aquelles, em pagamento das rendas de grande parte que possue no mesmo engenho, como tudo consta das respectivas escripturas: previno em tempo que ninguem faça negocio com taes lettras, e que não pagará a quem já as houver negociado, porque inteiramente illudido nesses contratos de compra e arrendamento, vai propôr em juizo a acção competente para invalida-los. E para que assim conste e todos saibam que nada valem aquellas lettras, e nem do abaixo assignado receberão seu importe no vencimento, faz a presente publicação pelos jornaes das provincias de Pernambuco e Alagôas.

Engenho S. Pedro e Porto Calvo, 18 de agosto de 1871.

Leonidas Ferreira Buarque.

— O padre Ignacio de Souza Rolim tendo ha pouco chegado da provincia do Ceará, e resolvendo-se a annuir a justa requisição dos seus patricios, quanto ao restabelecimento do collegio de instrucção secundaria na villa de Cajazeiras, declara que a abertura do dito collegio e aulas sem algumas ceremonias é no dia 1º de agosto proximo. Para execução da competente tarefa a que se submette terá por companheiros seu irmão o bacharel Manoel de Souza Rolim e o ex-professor de latim da villa Bella de Pajeú Cassemiro Jacome Cavalcante. O estatuto ou regimento interno será o mesmo que algum dia ahi esteve em uso. Haverão aulas de latim, francez, philosophia, rhetorica, etc., segundo o exigir a concurrencia que se der de alumnos. A pensão é como já foi nos ultimos annos do collegio, isto é 20$ mensalmente para os internos, alem da paga de matricula que importa 4$ mensalmente, sendo a paga por trimestres adiantados. A casa dá luz, mas não tratamento de roupa. Nenhum alumno será admittido como interno sem sujeitar-se formalmente ás condições do estatuto. Villa de Cajazeiras 1º de julho de 1871.

O padre Ignacio de Souza Rolim.
Bacharel Manoel de Souza Rolim.
Cassemiro Jacome Cavalcante.

**Mme Vª FALQUE**

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
**FABRICA**
DE
**CHAPEOS DE SOL**
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
**CHAPEOS DE SOL:**

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

**RUA DO CRESPO Nº 4**


# TINTURARIA FRANCEZA
## RUA DA IMPERATRIZ N. 55
# PERNAMBUCO

**MR. E. M. BUISSON**, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tinturial, sob a direcção de Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim coma chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

**Tudo por preços commodos.**

# A' AGUIA BRANCA
## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
**(Outr'ora Queimado n. 8.)**

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

# CORAÇÃO DE OURO
DE
## ERNESTO & LEOPOLDO
**N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D**

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

# ROB LAFFECTEUR

Approvado em [illegible], Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur so authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestão, adagravel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, [illegible], [illegible], tumores, ulceras, sarna degenerada, [illegible], e os accidentes provenientes dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12

## Obsequio

Pede-se aos abaixos declarados terem a bondade de vir na rua Direita n. 53, a negocio de seus interesses :

José Francisco de Mattos
Thomaz Dias de Souto
Manoel da Cunha Figueiredo.
João José da Costa Santos.
José Caetano T. de Souza
Antonio Rodrigues Martins Ferreira
Antonio Martins de Souza Campos
Francisco de Salles G. Cunha
Caetano José Coelho
José Irinêo da Silva Santos
Miguel Esteves Alves
José Teixeira Leite
Antonio José de Oliveira Braga
José Ribeiro Guimarães
Francisco Vaz Pereira
José Gonçalves Ferreira Rosa
Antonio José Dias da Silva
Agostinho Francisco Gomes
João Baptista da Silva
José Faquinet
Anastacio José da Costa
Domingos José Pereira da Costa
Manoel Paiva
Pergentino de Aquino Fonceca
Camillo Pinto de Lemos
Lourenço Luiz das Neves
José Bernardo de Souza
Viuva de Manoel Joaquim Pereira

## MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas ou livres para vender em taboleiros : a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

### *Attencão.*

Aluga-se os tres andares do sobrado da rua larga do Rosario n. 10 por cima da botica : a tratar na mesma.

### Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia : na rua do Visconde de Pelotas n. 37 (Aragão).

### Diario e razão

Na rua da Cadeia do Recife n. 32, vende-se por commodo preço, um excellente jogo de livros inglezes.

## VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia ; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

## Attenção

Um rapaz brasileiro que tem boa letra e que sabe algumas operações de contas, e que tem alguma pratica de taberna, se offerece para caixeiro de alguma casa de negocio, dando fiador a sua conducta : nesta typographia se dirá.

— Pede-se ao Sr. J... que tenha a bondade de vir ou mandar a rua Imperial n. 138, pagar a manteiga que comprou pelo S. João, do contrario verá seu nome por extenso neste *Diario*.

**AMA** Precisa-se de duas perfeitas engommadeiras e paga-se bem : á rua do Brum, fundição n. 104.

### Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco.

Sob os auspicios de Nossa Senhora do Amparo e de ordem do respeitavel irmão director, convido á todos os socios desta sociedade, para no dia 27 do corrente ás 9 horas da manhã, comparecerem a sessão, afim de procedermos a eleição dos funccionarios que devem servir no anno social de 1871 á 1872 : isto de conformidade com o disposto na nossa constituição.

Secretaria da sociedade em 22 de agosto de 1871.
Simão de Souza Monteiro,
1º secreterio.

### Irmandade do Sacramento do Recife.

De ordem do irmão juiz são convidados nossos irmãos para comparecerem no dia 25 do corrente pelas 5 horas da tarde, no consistorio da irmandade afim de incetar se a discussão do novo compromisso, cujo projecto impresso já foi previamente distribuido peios nossos irmãos para procederem ao necessario estudo. Recife 22 de agosto de 1871.

João Joaquim Alves,
Escrivão.

### Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro na rua larga do Rosario n. 44, hotel.

— Uma mulher estrangeira offerece-se como cozinheira ou para qualquer serviço interno de casa de familia ou para cuidar da casa de homem solteiro : a tratar na rua do Brum n. 46.

### Sociedade beneficente dos artistas alfaiates

Scientifico a todos os seus membros que no dia 27 do corrente, as 6 horas da tarde do mesmo dia, haverá assembléa geral para tratar-se a bem da mesma sociedade.

Sala das sessões da sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates em Pernambuco 23 de agosto de 1871.

Antonio Jeronymo da Silva Campello,
1º secretario.

### Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

De ordem do irmão presidente, convido aos Srs. socios para comparecerem no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde, no salão onde funcciona o Club Popular, afim de tratar-se de negocio urgente a bem da mesma sociedade.

Recife, 24 de agosto de 1871.
O 1.º secretario,
*Jeronymo Ignacio dos Santos.*

### Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

De ordem da mesa regedora, convido aos irmãos desta irmandade á comparecerem no respectivo consistorio pelas 4 horas da tarde do dia 29 do corrente mez, afim de em mesa geral ser deliberado se é ou não conveniente a conversão em apolices da divida publica do patrimonio de Nossa Senhora e o de Sant'Anna, bem como para autorisar a mesa regedora sobre outras medidas.

O secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

## Attenção.

O Sr. Francisco Leonardo Coelho de Siqueira tenha a bondade de vir á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 41, realisar o que prometteu desde o dia 30 de junho.

EMILIO DIDIER.

Um amigo do finado Emilio Didier manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, e convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem ; a qual terá lugar sabbado 26 do corrente, na matriz de Santo Antonio, as 7 1/2 horas do dia.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

### Machina a vapor

Vende-se uma machina á vapor com todos os pertences para padaria : a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6, e faz-se qualquer negocio a praso ou a dinheiro como convier ao comprador.

### Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

### Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 2, para a rua do Hospicio n. 35.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar cozinhar e engommar, e o menino para comprar : na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

**AMA** Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar ; á rua do Cabugá n. 2, B.

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão

### Odilon Duarte.

CABELLEIREIRO

**Rua da Imperatriz n. 82**

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança,

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

### AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

### Attençao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bonbade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

## SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes ; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade : quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que achará com quem tratar.

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

## AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a honra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas successor de J. Vignes, rua do Imperador n. 55, ou a do Sr. Victor Préalle, rua do Duque de Caxias n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmittir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimer.

**AMA** Precisa-se de uma ama escrava que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de familia, composta de duas pessoas : quem tiver e quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em data de 30 de junho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sobre a razão de Botelho, Araujo & C. Os mesmos julgam nada deverem por negocios tendentes á referida firma social ; porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos no praso de tres dias, contados da publicação do presente, para serem pagos logo que sejam verificados. Recife 23 de agosto de 1871.

José Paulo Botelho.
Bernardo José de Araujo.
Antonio de Oliveira Freitas.

— O abaixo assignado, previne que ninguem negocie com sua mulher Joanna Maria dos Prazeres, sob pena de ficar de nenhum effeito o negocio ou contrato que ella fizer ; bem como protesta anullar a venda da casa sita em S. Lourenço da Matta, que a mencionada sua mulher vendeu sem outorga do abaixo assignado.

Recife, 24 de agosto de 1871.
Francisco Baptista da Silva.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado sito no Poço da Panella ao lado da igreja, com 4 salas, 7 quartos, e sotão com 2 grandes quartos e pequena sala, cozinha e quartos exteriores no grande quintal murado : a tratar na rua do Crespo, hoje 1º de Março n. 4, 1º andar.

### Attenção do Sr. Tp. dos Montes

Pede-se ao senhor acima que vá ou mande satisfazer ao que ficou devendo na Ponte dos Carvalhos, resultado da compra de um cavallo que alli negociou desde o fim do corrente anno, do contrario verá o seu nome por extenso neste jornal.

**AMA** Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia e que seja de boa conducta : na rua de Hortas n. 120

### [illegible]derias

**Rua [illegible] do Rosario n. 35,**

Na casa [illegible]-se comedorias para fóra com asseio e [illegible], chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

## ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

## CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$000. |
| Quarto | 6$000.. |

Manoel Martins Fiuza.

## ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.

Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

## CONVÊM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar ! ! ! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel discrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento ; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam ; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

## RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

| | |
|---|---|
| Peças de fitas bordadas muito finas | 1$500 |
| Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e | 1$500 |
| Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs. | 500 |
| Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a | 160 |
| Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e | 500 |
| Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e | 1$500 |
| Chapêos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e | 5$000 |
| Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar. | |
| Libra de areia preta a | 160 |
| Grosas de botões de louça branca a | 120 |
| Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e | 800 |
| spelhos de moldura dourada a 800 e | 1$000 |
| Pentes pretos volteados para meninas a | 240 |
| Tinteiros com tinta preta a 80 e | 100 |
| Peças de fita elastica muito fina a | 200 |
| Latas com superior banha 60, 100 e | 200 |
| Latas grandes com superior banha a | 320 |
| Frascos com oleo de Philocome a 500 e | 800 |
| Frascos com macassá ( Perula a | 240 |
| Frascos com agua de Colonia verdadeira a | 1$000 |
| Ditos com oleo de babosa suderior a | 320 |
| Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a | 600 |
| Caixas com agulhas francezas a 160 160 | 240 |
| Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e | 1$000 |
| Garrafas com a verdadeire agua florida a | 1$300 |
| Cartilhas da Doutrica Christãa as mais modernas a | 400 |
| Livro das missões abreviadas a | 1$500 |
| Copos grandes com superior banha | 1$500 |
| Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a | 160 |

VACCINA EXCELLENTE.

Enxertada em crianças muito limpas e sadias hoje 24 e amanhãa 25 as 5 horas da tarde, em casa do Dr. Lobo Moscoso, á rua do Visconde de Albuquerque. Cada pessoa que se vaccinar pagarão 2$ em beneficio da construcção do jardim da praça do Conde d'Eu a commissão que estará presente.

— Precisa-se de um criado que seja perfeito copeiro : na rua da Aurora n. 40

## GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

## 41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

## ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Do Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

## LIQUIDAÇÃO MONSTRA

**Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23**

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

| | |
|---|---|
| Chapéos de sol de seda para senhoras a | 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20 $000. |
| Ditos, ditos, ditos, para homem a.... | 8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000, |
| Ditos ditos de alpaca a.............. | 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000. |
| Ditos ditos de merinó para homens a.. | 6$, 7$, 8$. 9$, 10$, 11$ e 12$000. |
| Ditos ditos de brim d'esguião a...... | 6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 °/₀ de desconto em duzia. |
| Ditos ditos de panno a............ | 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 °/₀. |

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

## PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER

**Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.**

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo ; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança : 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia ; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade ; e 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la ; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

### Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites ; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito ; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do polmão cederem a elle ; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos ; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa al uma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados ; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão ; pois nos *ataques repentinos de angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

**AVISO.**—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

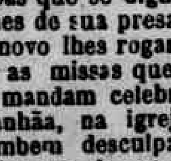
**Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio**

## HOTEL DO ORIENTE

**ua Larga do Rosario n. 44**

Este acreditado estabelecimento, offerece aos sues distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.

Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.
Os generos de consumo são de primeiras qualidades.
Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.
Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.
Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.



D. Vicencia Ferreira de Albuquerque Nascimento, seus filhos, filhas e genro cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada filha, irmão e cunhado ; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar sabbado 26, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista. Pedem tambem desculpa ás pessoas de sua amizade que deixaram de receber carta de convite.

### Sociedade Beneficente Conciliação

Convida-se os socios para assistirem a sessão magna que terá lugar no dia 26 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

O secretario interino,
Dias Barreto

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna, que tenha pratica, de 16 a 18 annos, e que dé fiador de sua conducta : no pateo da Ribeira numero 13.

**AMA** Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, propria para passar-se a festa : a tratar na rua Sete de Setembro n. 1.

### Irmandade Academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Por ordem de nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho, para comparecerem no dia 26 ás 4 horas da tarde, no convento de S. Francisco afim de assistirem a benção da imagem da Senhora Sant'Anna, a convite da mesma irmandade.

Secretaria da irmandade academica de N. S do Bom Conselho, 22 de agosto de 1871.

O secretario,
Henrique Leal.

### CONFRARIA DA SANTA CRUZ.

De ordem da mesa geral da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades, a reunirem-se no consistorio da nossa igreja pelas 9 horas da manhã do dia 3 de setembro vindouro para em mesa geral deliberar-se acerca da proposta feita em sessão de 13 do corrente, por um irmão confrade para ser vendido, e o seu producto aplicado em apolices do governo, o terreno beneficiado que possue a confraria no fundo da mesma igreja.

Recife, 24 de agosto de 1871.
O escrivão,
Theodoro José Tavares.

### Sociedade Euterpe Beneficente.

De ordem da directoria, são convocados todos os membros desta sociedade, a reunirem-se em assembléa geral no domingo 27 do corrente ás 5 horas da tarde, á rua das Flôres n. 31.

Sala das sessões da sociedade Euterpe Beneficente aos 24 de agosto de 1871.

Marcolino Augusto da Silva Villar,
1º secretario.

### Convite

Os senhores credores do finado João Chrisostomo de Gusmão são convidados a entender-se com o solicitador Joaquim de Albuquerque Mello á rua do Imperador n. 12, para ver se se póde ultimar a liquidação do espolio sem intervenção judicial, isto das 8 as 10 horas da manhãa até o dia 27 do corrente.

— Quem quizer alugar um moleque de idade de 20 annos, dirija-se a rua da Guia n. 8.

### *Criado.*

Precisa-se de um criado que seja copeiro : quem se julgar habilitado, dirija-se ao café imperatriz para tratar.

### ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma engommadeira escrava : a tratar no Chora-Menino, no correr da igreja ultima casa.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos, prefere-se portuguez : na rua da Santa Cruz n. 71.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel, preferindo-se uma pequena familia, pois se aluga mais barato : a tratar na rua da Praia numero 34.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, que tem bastante pratica deste serviço : quem o pretender, dirija-se á travessa da Congregação, loja da encadernação n. 3.

Na rua do Pires sobrado n. 28, precisa-se de uma ama que engomme bem e faça mais serviço, forra ou escrava.

**AMA** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— ALUGA-SE o terceiro andar da casa da rua do Imperador n. 45 : a tratar á rua do Commercio n. 10.

### GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

O conselho deliberativo d'este gabinete, resolveu em sessão de hontem, aprasar as 6 horas da tarde de sabbado 26 do corrente, para tratar da eleição da nova directoria de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 56 dos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 24 de agosto de 1871.

O 2.º secretario.
*Francisco Antonio Pereira.*

### Medico

Dr. Gustavo Adolpho Walbaum póde ser procurado todos os dias, por agora, na pharmacia franceza de Maurer & C. : na rua Nova n. 23, de 10 horas da manhãa até uma hora da tarde.

# D. W. BOWMAN
## Engenheiro com
# FUNDIÇÃO
## 52 RUA DO BRUM 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

**Moendas de canna** de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.

**Taixas de ferro fundido batido e de cobre.**

**Alambiques e fundos de alambiques.**

**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

**Bombas** de patente garantidas.

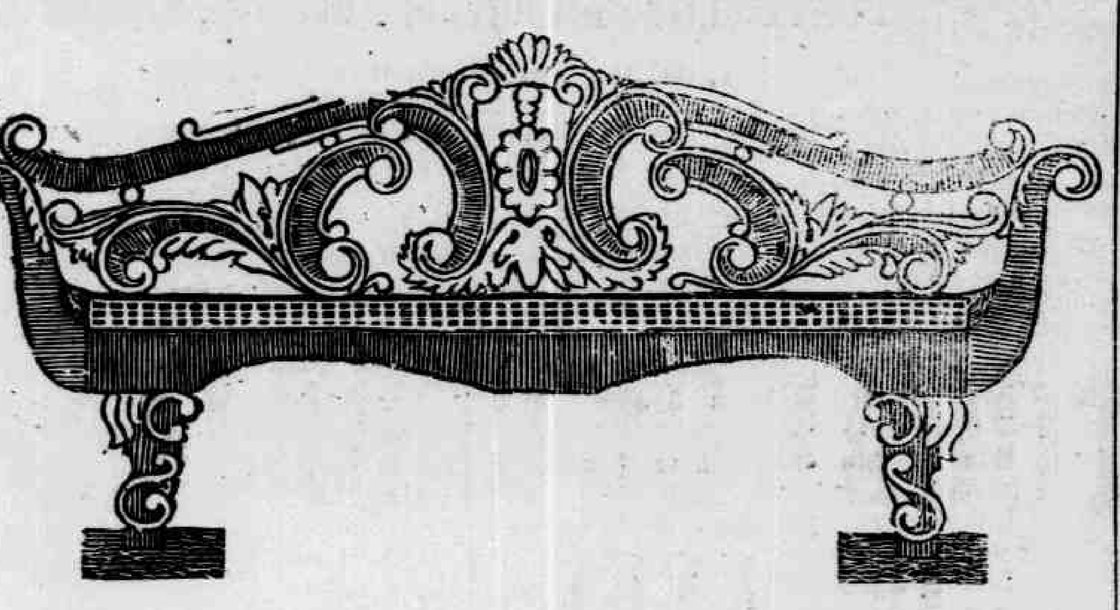
**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.

**Faz qualquer concerto** de machinismo a preço mui resumido.

**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

**Encommendas**—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

**Arados americanos** e instrumentos agricolas.



# ARMAZEM DOS LEOES
## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

**Chapas de ferro** galvanisadas para cobrir casas etc.
**Formas de ferro** para assucar.
**Arados Americanos** para varzea e ladeira.
**Machinas a Vapor.**
**Machinas** de descaroçar algodão.
**Balanças de pesar**
**Fogões de ferro**
**Carrinhos de mão**
**Prensas de copiar**
**Cofres de ferro**
**Tachos de ferro** estanhado par arefinações etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

# JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
## 19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

**19—A rua Primeiro de Março—19**

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

**SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ**

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

**ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA**

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

# 19 RUA 1.° DE MARÇO 19
**(Antiga rua do Crespo).**

# TRILHOS URBANOS
DO
## RECIFE A' OLINDA
e Beberibe.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 25 do corrente, realisarem a 9ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

*João Joaquim Alves.*
1º secretario.

## COMPRAS.

# COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

## VENDAS.

### Fumo de Borba.

Vindo do Pará já desfiado, em latinhas, a 1$ cada uma: no armazem do Azevedo á rua Nova numero 11.

### Terreno á rua Imperial.

Vende-se o melhor terreno na rua Imperial, proprio, todo atterrado, prompto para edificar, porto feito para desembarque de materiaes, com 110 palmos de frente e 300 de fundo: a informar na rua Nova n. 7, loja, e a tratar com o proprietario na dita rua Imperial, casa junto á de n. 25.

### Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

# CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

### Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

— Vende-se vidros para espelhos, assim como vende-se bacias estanhadas: na rua da Imperatriz n. 79.

### Nova padaria americana.
**Rua do Pires n. 45.**

Continúa a fazer pão e bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar a seus freguezes, e vende-se a já muito acreditada nova bolaxinha americana não inferior a ingleza, a vista faz fé.

# VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

### Cofre de ferro

Vende-se um já usado, francez: na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

**Cambraia transparente com 10 varas a 3$000**
**Rua do Crespo n. 25,**

### Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

### Grande liquidação

CAMBRAIA LISA BISPO A 3$000

Peça de cambraia lisa fina Bispo com 8 1/2 varas a 3$000 na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme Carneiro da Cunha,

— E. R. Rabello & C. tem em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, os artigos abaixo especificados que vendem por preços modicos, a saber:
Vinho puro em barris e ancoretas.
Idem fino do Porto em ancoretas e caixa de uma duzia.
Idem Madeira secca em barris do 8º.
Velas de cera de differentes tamanhos.
Bugias dita.
Cachimbos de gesso hamburguezes.
Essencia de canella em latas de 8 libras.
Ferragens do Porto, diversas qualidades, como sejam fechaduras, feixos, etc., etc.

### Cabriolet

Vende-se um cabriolet em bom estado, de quatro rodas e com quatro assentos, sendo dous para meninos e um cavallo gordo, trotador com os competentes arreios: a tratar na cocheira da rua do Imperador n. 13.

# CALÇADO BARATO.

Botinas pretas e de côres de canos altos e baixos para senhora a 3$ e 4$, botinas de cordavão e bezerro para homem a 7$, sapatos de tapete para homem e senhora a 1$, botinas de bezerro e cordavão de 1ª qualidade a 10$ e 12$, ditas de Nantes a 12$, ditas para meninos a 8$, calçados para meninos andar por casa a 2$, e outros muitos artigos que se vende barato: na loja do Arantes na praça da Independencia ns. 13 e 15.

### *Companhia fluvial*

Vende-se 150 acções da companhia fluvial de navegação a vapor do Maranhão: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, onde se darão os necessarios esclarecimentos.

### Vende-se

uma casa terrea na rua de Aguas-verdes n. 41: a tratar na rua da Penha n. 31.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado: no becco do Marisco n. 10.

### Vende-se

os predios seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 4, na rua Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo, um armazem n. 16 na mesma rua acima, e um sitio n. 1 na estrada do Arraial: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora, casa n. 38, onde obterão os esclarecimentos precisos.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita na rua da Amizade n. 38, (Capunga): a tratar na rua Direita n. 15.

### Telhas de ferro

Vende-se telhas de ferro de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos por menos 100 rs. do que em primeira mão: na chapellaria imperial rua Primeiro de Março n. 6.

## Rua do Imperador n. 37.

**Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.**

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, muringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

# DE
# FILO' DE SEDA.

Ricos córtes de vestidos de filó de seda de cores com palmas e flores inteiramente modernos e proprios para assistir-se casamentos, bailes, etc., etc., luvas de pellica de Jouvin e bathelique de lãa e seda: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

### Café restaurant
SANTA ISABEL
**2—Rua da Florentina—2**

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

— Vende-se uma taberna sita á rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 13, com poucos fundos propria para qualquer principiante: quem pretender derija-se ao pateo da Santa Cruz, esquina da rua Velha n. 118.

### Taborda

Polka para piano, acaba de chegar alguns exemplares, ao armazem de pianos e musica, do Azevedo, á rua Nova n. 11

### Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

### É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

### Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de blonde primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Aluga-se a casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, até as 11 da manhãa, e depois desta hora até as 2 da tarde na rua das Cruzes n. 38, 1º andar.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO
Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 3, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito do dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

### Cura rapida e radical dos callos
### pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

### A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se uma casa terrea na rua das Nymphas n. 5, bairo da Bôa-Vista: a tratar na rua Direita n. 77.

### Rua do Vigario n. 27

No escriptorio de José Joaquim Lima Bairão ha para vender se:
Prégos de diversas qualidades.
Fechaduras de broca de todos os tamanhos, e dos melhores fabricantes do Porto.
Cartilhas de doutrina Christãa.
Mercurio de Lisbôa.
Linha de Roriz.
Superiores cigarros do Rio de Janeiro, da fabrica de S. Lourenço, já bem conhecidos pela aceitação que tem tido nesta provincia.

### Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

# VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se a vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, á rua Nova n. 11

## VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

**Chales de renda pretos a 2$000.**
**Rua do Crespo n, 25**

### Queijos do sertão

Vende-se a 320 rs. a libra: na rua da Madre de Deos n. 1.

### Aproveitem

Lindos padrões de chitas chinezas alcochoadas, proprias para cobertas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, assim como muitas outras fazendas que se vende barato: só na rua Direita n. 55.

### Vende-se

a casa terrea n. 13 da rua de S. Jorge (outr'ora Pilar); a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

# AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de que precizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

**Não haverá convulções.**

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

### E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

### Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

### Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

### PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova-Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

### Oleo para machinas

Vende se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

### Rival sem segundo
**Rua Duque de Caxias n. 91**

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

| | |
|---|---|
| Libra de lãa para bordar a melhor que ha. | 6$000 |
| Caixas com superiores grampos francezes a | 160 |
| Duzias de facas e garfos de um e dous botões a | 4$000 |
| Talheres pare meninos a 240 e | 400 |
| Libras de linha de novello, a melhor possivel. | 1$500 |
| Duzia de lenços de casa com barra. | 1$000 |
| Caixas de linhas com 30 novellos a | 500 |
| Vara de franja branca para toalhas | 160 |
| Duzias de meias cruas muito boas a | 3$500 |
| Duzias de meias finas para senhoras a | 4$000 |
| Duzias de facas e garfos cravadas a | 3$000 |
| Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e | 500 |
| Navalhas muito finas, para fazer a barba a | 1$000 |
| Caixas com pennas de aço com toque a | 320 |
| Caixas com pennas de Perry fazenda fina a | 800 |
| Ditas de dita dito verdadeiras a | 1$200 |
| Caixas com 20 cadernos papel amizade a | 700 |
| Peças de fitas para cóz com 10 varas a | 500 |
| Peças de trança lisa de todas as côres a | 40 |
| Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e | 500 |
| Pares de sapatos de trança a | 1$800 |
| Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e | 2$800 |
| Ditas de agulhas para machina a | 2$000 |
| Libra de pregos francezes a | 240 |
| Resmas de papel almaço superior a | 3$500 |
| Ditas de dito pautado o melhor a | 5$000 |
| Caixas com sabonetes fructa a 720 e | 1$000 |
| Carreteis de linha Alexandre a | 160 |
| Gravatas de cores muito finas a | 500 |
| Ditas pretas pontas bordadas a | 600 |
| Grosas de botões de madreperola para camisa a | 500 |
| Novellos de linha branca, 400 jardas | 80 |
| Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a | 120 |
| Thesouras muito finas para unhas e costura a | 500 |
| Caixas redondas para botar rapé a | 1$200 |
| Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a | 200 |

LOJA
DO
# GALLO VIGILANTE
**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, birracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para ens e labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precizarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

### Além disso,

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:
Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis á 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves e Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

### Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

# VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

**Não ha mais cabellos brancos:**
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

# LOJA
## Flor da Boa-Vista
DE
## Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes :

| | |
|---|---|
| Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . | 400 |
| Cambraias de côres 240, 280 rs. e | 320 |
| Lãas para vestido 280, 320 rs. e | 400 |
| Crepes escocezas fazenda nova a . . | 640 |
| Alpacas lavradas d'um só côr. . | 720 |
| Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e. . . . . | 8$000 |
| Ditas dita victoria a 4$000 e. . | 8$000 |
| Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . . | 2$500 |
| Madapolão superior peças 5$000 e | 6$000 |
| Algodão a 4$000 e. . . . . | 5$000 |
| Brim pardo trançado é pechincha covado a. . . . . . | 320 |
| Dito dito liso muito fino a. . . | 320 |

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

### Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

**48—Rua da Imperatriz—48**
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

## Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

# TASSO IRMÃOS & C.

Tem a venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da india para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

## Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

## Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa : na rua da Madre de Deus numero 28.

## Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico.
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

## GRANDE
# LIQUIDAÇÃO
Rua do Crespo n. 20.

Nansue liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

## FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosaria 34.

## Xarope sedativo
DE
## Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
## LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

# OLEO DE ORIZA

Vende-se o verdadeiro oleo de Oriza, Philocome da sociedade hygienica, e macassar vil de Atkinsons : no Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova)

# LIQUIDAÇAO
NA
## LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
## NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
## FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão servir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

## Bonitas fazendas
# PARA AS FESTAS
DE
## SANTO ANTONIO
## E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
# PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de a lanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes. que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima ; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem viado ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000. 7$500 e 8$000. é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara. dito melhor de 2$8 0 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada a com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys ; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160. o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de florões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

# MACHINAS PARA
## COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

# FIO
**Para saccos e fogueteiros.**
## SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
# Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
## Charutos de Havana
## Lona para velas
## Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
## T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

## BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
**Trazem em cada peça um bilhete com o nome**
DOS
Unicos importadores
*T. JEFFERIES & C.*

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes : á tratar á rua do Commercio n. 38.

## Aviso aos fumantes
Charutos de Havana

Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Casaquinhos de crochet
preto
**a 3$000**
**Rua do Crespo n. 25,**

# VENDE-SE

a loja de louça da terra a rua do Rangel n. 4, livre e desembaraçada de qualquer importe : quem a pretender dirija-se á mesma.

Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas, etc.
Vendem-se em casa dos importadores
Shau, Hankes & C.
**N. 4, rua da Cruz.**

Grosdenaple branco
**a 1$ o covado**
RUA DO CRESPO N. 25.

**Refinadores de Pernambuco.**

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600 : na acreditada fabrica dos fios das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Prete de vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 80 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

# A FLOR DE OURO

## E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditos de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

# GRANDE QUEIMA
# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito. e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito ; podondo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

## PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs,
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto. são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violêta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

**Esquina da rua larga do Rosario**

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

**Esquina da rua larga do Rosario**

# LOJA
DO
# CYSNE
## 64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
## FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e costa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimp preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos fregnezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

## FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um a vez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

### Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

*A. C. Monteiro.*

# HYDROLEO LITHOTRIPTICO
## ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras ;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invetarado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

### Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

# O MUSEU
# ELEGANTE
## N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
### AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

### Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

**Ultima moda.**

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

### Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 p0ara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

### Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

**Collar electro.**

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

### As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

**Imitação de ouro.**

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

### Mantilhas brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

# LOJA DA CONQUISTA
## Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam :

Ricos cortes de blond para casamentos.

Gorgurão de sêda, branco e preto.

Dito dito de côres.

Popelinas de sêda brancas.

Ditas ditas de côres as melhores do mercado.

Ricos cortinados bordados para cama.

Ditos ditos de crochet dito.

Colxas de crochet dito.

Ditas de lãa e sêda dito.

Camisas de linho bordadas para senhoras.

Ditas de algodão, bordadas para senhoras.

Ditas bordadas e lisas para homens.

Lindos lenços de cambraia de linho bordados.

Saias brancas bordadas.

Granadinas brancas e de côres para vestido.

Lindas alpacas e lãas para vestido.

Ricos enxovaes para baptisado.

Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.

Lindos fustões de côres para vestidos.

Filó de sêda, e grinaldas para noivas.

Mantilhas brasileiras.

Cambraia fina de 2 larguras.

Bramante, Bretanhas e esguião de linho.

Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

## LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
## ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
# LOJA DA JANDAIA
## N. 26 Rua da Imperatriz N. 26

O proprietario deste novo estabelecimento, tendo resolvido liquidar o grande deposito que se acha repleto de fazendas de todas as qualidades, declara aos seus numerosos freguezes que a Jandaia vai vender suas fazendas por menos que em outra qualquer parte, pois que fará o desconto de 10 °/o em qualquer quantidade de fazendas que lhe comprarem.

## A Jandaia vai declarar alguns preços de suas fazendas.

Casemiras em córtes a 4$500.

Chitas escuras e claras, fazenda bôa a 220 rs. o covado.

Bareges de lãa de quadrinhos, lindos padrões, muito largas a 480 rs. o covado só na loja da Jandaia.

Lãas a tabernic, é inteiramente para acabar esta fazenda, pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Lansinhas claras a moçambique a 400 rs. o covado.

Mussulinas brancas e de côres, lindos padrões a 460, 480 e 700 rs. esta ultima é assetinada

Popelina de lãa e sêda, fazenda moderna e muito bonitos padrões a 1$000 o covado.

Completo e variado sortimento de chitas de todas as qualidades, por todos os preços.

Grosdenaple preto, fazenda nova a 2$000 o covado, só na Jandaia.

Madapolões á 4$500. 5$500, 7$, 7$500, 8$ e 11$000 a peça, só na Jandaia.

Filó liso e de salpico por todo o preço.

Balões para senhoras e meninas.

Brim pardo de linho a 360 rs. o covado.

Ditos de côres a 440 rs. o covado.

Cobertores de algodão de um só pello a 1$400, só na Jandaia.

Ceroulas de algodão branco trançado a 1$500 ou 18$000 a duzia.

Bramante com mais de 10 palmos de largura a 3$000 a vara, só á Jandaia.

Alpacas de cores lisas, a 500 rs. o covado.

Alpacas de côres com flores a 600 rs. o covado, esta pechincha só na Jandaia.

Algodão marca T muito largo, boa fazenda a 6$000 a peça.

Colxas para cama muito grandes, a.... 5$000.

Casemira preta fina a 2$000 o covado.

Chales estampados e lisos a 2$800, 3$, 3$800, 4$200, e muito fino a 6$000.

Cambraia Victoria, de 4$200 a 7$000.

Ditas transparentes por todos os preços.

Ditas para forro a 2$000 a peça.

Algodão trançado branco com 8 palmos de la gura a 1$500 o metro.

Bramante de linho de uma só largura do mais fino de 1$200 a 1$100, só na Jandaia.

Toalhas felpudas grandes, a 9$500 a duzia.

Alpaca preta fina a 600 rs, o covado, só na Jandaia.

Calças de brim pardo de linho a 1$600, 1$800, 2$000 e 3$000.

Panno preto fino muito bôa fazenda, a 4$000 o covado.

Palitot de alpaca pretas e de côres por todos os preços.

# CHAPEOS DE SOL

Um completo sortimento sendo : de sêda, merinó, alpaca e brim ; continua-se a cobrir, concertar e fabricar chapéos de sol em grosso e a retalho.

A Jandaia não podendo mais continuar a mencionar os preços de suas fazendas, pede aos seus freguezes que venham ver a realidade, pois o estabelecimento se acha aberto das 6 horas da manhãa até 9 horas da noute.

# FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
# LOJA DO PAPAGAIO
## A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.

Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.

Lãazinhas tapadas e transparentes.

Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.

Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.

Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.

Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.

Barejes de lãa a 320 rs. o covado.

Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.

Metim da India a 600 rs. o covado.

Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.

Alsaciannas a 1$000 o covado,

Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,

Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.

Camisas de meia, ditas francezas.

Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.

Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.

Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.

Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.

Côrtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.

E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

## ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

**Sedas lavradas de côres.**

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mendes & Carvalho.

# BAZAR DA MODA
DE
## JOSÉ DE SOUZA SOAPES & C.
### Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bollas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rolo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichalle, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

**N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50**
**(Esquina da de santo Amaro).**

# PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat « Annuaire de thérapeutique » de 1868*)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

*PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.*

# ASSEMBLÉA GERAL

## CAMARA DOS DEPUTADOS.

*Discussão do elemento servil.*

(Continuação).

Sim, senhores, do que não nos offerece exemplo nenhum desses paizes, é de uma imprevidencia tão deploravel como a do nosso governo.

A França e a Inglaterra, comquanto tratassem de colonias e de uma escravatura pouco numerosa em comparação com a nossa, comquanto se achassem em muito melhores circumstancias, dispondo de outros recursos e elementos de acção, procedêram com toda a cautela e prudencia; só depois de meio seculo de aturados estudos, inqueritos, discussões, medidas preparatorias e auxiliares, é que decretaram a abolição. Assim a Dinamarca, a Suecia, a Hollanda, a Hespanha e mesmo Portugal; assim em toda a parte, com excepção sómente dos Estados-Unidos, onde a abolição realizou-se no meio dos horrores de uma guerra civil originada de outras causas que não a escravidão, como geralmente se pensa.

O Sr. presidente do conselho, no luminoso parecer que emittio em 1867 no conselho de estado, refere a marcha lenta e gradual que seguiram a França, a Inglaterra e os outros paizes para chegarem á realização desta reforma. Deixo de ler as proprias palavras de S. Exc., porque a hora vai adiantada e não desejo abusar da paciencia da camara; mas peço a permissão de fazê-las inserir em meu discurso.

S. Exc. assim se exprimio:

« Não conheço no Brasil questão mais grave e de mais extensas consequencias do que esta de que ora se trata nos conselhos do governo.

« Na França e na Inglaterra, onde a escravatura não era tão numerosa, nem della dependia tão profundamente a fortuna particular e o trabalho productivo do paiz; alli o mesmo problema, posto que circumscripto ás possessões coloniaes e limitado á emancipação de alguns milhares de escravos, foi empreza de longo tempo preparada, e ante a qual recuaram muitas vezes os espiritos mais liberaes e affoutos.

« A assembléa constituinte da França de 1790, aliás tão abundante de grandes espiritos apaixonados pela justiça, como se exprime Cochin, recuou diante dessa questão, como de um abysmo. Malouet Maury Barnave e outros encaravam essa abolição como uma guerra civil em que a côr da pelle serviria de bandeira. »

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« A abolição geral só foi decretada em 1848 como um dos primeiros actos da revolução que abrio caminho ao imperio; e, comquanto alguns escriptores abolicionistas sustentem que não provieram da abolição, mas da subita liberdade politica, os males que soffreram as colonias, não é menos certo que estas passaram por uma crise de graves perigos e que a sua producção agricola diminuio consideravelmente.

« Como se vê, a questão que ora nos occupa foi *estudada e discutida pelo governo e pelas camaras de França desde 1790*, e *só veio a ser decidida definitivamente em 1848*, pela força da torrente revolucionaria desta época. *E em França tratava-se de colonias e de menos de 300,000 escravos.*

« Na Inglaterra a historia nos mostra o mesmo. Os immortaes autores da extincção do trafico não perderam um só dia do pensamento a abolição da escravatura.

« Wilberforce o annunciou desde 1792, mas um duplicado motivo os retinha. Elles esperavam que, cessando o trafico de escravos, a escravatura se extinguiria por si mesma. Entendiam tambem que era prudente chegar á liberdade passo e passo por melhoramentos graduaes.

« Durante 20 annos foi esta a opinião dominante na Inglaterra. »

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« Assim, pois, na Inglaterra esta questão foi agitada e discutida, suscitou varios exames do governo e das camaras desde 1792; só foi porém definitivamente decidida em 1838, sendo em todo esse periodo objecto de aturados estudos e esforços que a esclareceram e encaminharam para esse desejado desfecho. Não obstante, a reforma não se operou sem crise e grandes prejuizos para os proprietarios coloniaes. E para a Inglaterra como para a França tratava-se de colonias. As inglezas possuiam mais numerosa escravatura do que as da França; mais ainda assim a sua população escrava não póde ser comparada com a do Brasil, pois não excedia a 700,000 individuos. »

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« Depois do exemplo daquellas duas grandes nações, a escravidão foi tambem abolida nas colonias da Dinamarca, Suecia e Hollanda e em parte das possessões portuguezas. Alguns destes actos são de recente datas, e para todos esses paizes tratava-se sómente da escravidão colonial. Para a Suecia e a Dinamarca a medida não alcançava senão alguns poucos milhares de escravos.

« Em nenhum delles se procedeu precipitadamente: a reforma foi determinada pela opinião publica e não consumou-se se não depois de muito estudada e esclarecida.

« A Hespanha não abolio ainda a escravidão nas suas colonias de Cuba e Porto Rico. Está ainda muito longe disso, segundo a affirmativa do *Journal des Economistes* de outubro do anno passado.

« Portugal dispoz-se a completar de facto a abolição parcial começada no anno de 1856 mas não o fez ainda: e a sua medida não abala e fere interesses da ordem dos que se ligam a escravidão no Brasil. »

Sem duvida, assim deviam marchar e proceder todos os governos que não fossem indifferentes á sorte dos povos que lhes confiaram a sagrada missão de defender e salvaguardar os seus direitos e segurança; todos aquelles que não tivessem a criminosa linguagem dos nossos modernos philantropos: Salve-se o principio, embora pereça a nação. (Apoiados da minoria.)

Senhores, quanto á opportunidade, já mostrei com os proprios dados officiaes que o paiz se acha em criticas e apertadas circumstancias, sobrecarregado de divida enorme, tanto interna como externa, onerado de pesadissimos impostos e de compromissos que a longa e dispendiosa guerra que tivemos de sustentar lançou sobre todas as classes da sociedade, com a lavoura esmorecida á falta de capitaes e de braços, tambem oberada de dividas, com a producção e a renda publica em assustador decrescimento, sem meios emfim de garantir efficazmente a segurança individual e a ordem publica.

As enormes sommas que a guerra absorveo, se bem que dispendidas com a causa santa da desafronta da honra e dignidade nacional, o foram de modo improductivo, economicamente fallando, e as cem mil vidas que ella nos custou foram cem mil braços arrancados á industria do paiz; e estes males não estão nem podem ser reparados em pouco tempo.

Mas o que se ha feito para melhorar a sorte da lavoura, para auxilia-la e reanima-la? O que se ha feito para reparar o estado do thesouro e reorganisar o nosso systema financeiro e economico? Que meios e recursos estão creados para preparar a transição do trabalho escravo para o trabalho livre?

A colonisação, que tem desafiado entre nós os maiores esforços e sacrificios, continúa a ser um problema de difficil solução, a catechese, que poderia ser um poderoso auxiliar para o fornecimento de braços á agricultura, nenhum resultado apreciavel tem produzido. Quanto a vias de communicação, o Sr. ministro da agricultura reconhece que o que temos feito até agora é muito pouco em relação ao muito de que carecemos para desenvolver e melhorar o systema de viação, como reclamam as mais urgentes necessidades do desenvolvimento de nossa prosperidade e riqueza, e mesmo da immigração.

A introducção no paiz de braços livres em larga escala, que venham substituir com presteza o braço escravo, é uma medida urgente e providente quando se trata de uma reforma que ha de trazer a desorganisação do trabalho actual, para evitar que a agricultura definhe á mingoa de braços, que irão faltando progressivamente á proporção que a emancipação caminhar. Esta grande transformação é obra lenta, exige largo tempo e grande preparação, e neste assumpto fôra melhor ter prudencia de mais do que previsão de menos, na phrase do Sr. Visconde de Abaeté, inspirarmo-nos antes nos principios de politica do que em sentimentos de philantropia, preferir aos elogios pela celeridade as censuras pela demora. A importação de trabalhadores livres em larga escala foi uma das medidas de que lançaram mão outros paizes, já para apressar a emancipação, já para realiza-la com menos abalo e perigo; uns, como a ilha Mauricia e a ilha de Cuba, prepararam-se por esse meio para conjurar ou attenuar os effeitos da crise; outras, como as colonias francezas e algumas das inglezas a elle recorreram para restabelecer-lhes a antiga prosperidade.

Mas, senhores, entre nós o governo, assim como não esperou occasião opportuna, nem ao menos tratou de preparar-se com os estudos e exames indispensaveis, não procurou habilitar-se com os dados e documentos que deveriam preceder, e de facto precederam em outros paizes, iguaes medidas. (Apoiados da minoria.)

E assim se agita uma questão de organisação social, de organisação da propriedade, de organisação do trabalho, que ha de abalar profundamente a fonte de nossa renda, a segurança e o dem publica, que encerra emfim em seu bojo o presente e o futuro da nação! Oh! senhores, eu peço licença para dize-lo, isto excede aos ultimos limites da imprevidencia e da temeridade. (Apoiados da minoria.)

Não temos sequer um recenseamento da população escrava existente no Imperio; a estatistica, que é a base indispensavel das mais importantes medidas relativas ao governo do Estado, não está entre nós organisada; de sorte que, ainda hoje não possuimos nenhum daquelles dados, por onde outras nações começaram, e cuja falta tanto deplorou em 1867, no conselho de estado, o nobre presidente do conselho, e, com elle, os Srs. Visconde de Abaeté, Souza Franco e Barão do Bom-Retiro. (Apoiados.) Para o acerto e bom effeito de qualquer medida relativa á emancipação, era da mais urgente necessidade conhecer-se com a possivel certeza o numero da população escrava de todo o Imperio, a relação entre ella e a população livre, sua distribuição por provincias e municipios, a proporção que existe entre os dous sexos, a lei de sua mortalidade, a relação dos nascimentos e obitos, o numero das manumissões annuaes Só assim poderiamos conhecer o modo de emancipação preferivel, calcular os effeitos e os perigos de qualquer medida, a extensão dos sacrificios que ella exige dos particulares e do Estado, as cautelas e providencias que demanda, etc.

Entretanto nada sabemos, o governo marcha ás cegas, ás tontas, fingindo desconhecer que sem os dados estatisticos não podemos resolver esta gravissima questão de uma maneira razoavel e sensata, e encontraremos embaraços reaes e muito sérios tanto na confecção como na execução da respectiva lei. (Apoiados da minoria.)

Na sessão legislativa do anno passado, o honrado Sr. presidente do conselho, então muito digno membro do gabinete de 16 de julho, pronunciando-se em nome do governo sobre o artigo additivo ao orçamento, offerecido por varios Srs. senadores da opposição, que autorisava o mesmo governo a applicar a quantia de 1,000:000$ á alforria de escravos, e estabelecia a remissão forçada, assim se exprimio na sessão do senado de 6 de setembro:

O Sr. Paranhos (ministro de estrangeiros): — . . . . . . . . . . . . . . . .

« Qual é a questão no Brazil? Apresenta-se nas mesmas condições? Ha no Brazil quem deseje perpetuar a escravidão? Não reconhecemos todos que foi um mal inoculado em nosso corpo social, e que não podemos remedia-lo radicalmente e de chofre, como alguns pretendem? Todos desejamos ver realizada esta reforma; a questão é só de meios e de opportunidade.

« O gabinete actual não se exime dessa responsabilidade. O que o gabinete actual tem dito é que, a respeito das medidas indirectas, póde desde já manifestar sua opinião, mas que, acerca de qualquer medida capital ou directa, não póde desde já declarar seu parecer, e nem ha necessidade de faze-lo agora, quando não poderiamos, neste resto de sessão, discutir uma materia tão importante.

« O Sr. Ministro de Estrangeiros: — No intervallo da sessão o governo se habilitará para apresentar ás camaras a solução que julgar conveniente, — porque entende que, no estado em que se acha a questão, ella deve ser resolvida; o gabinete quer, porém, proceder com todo tento, quer consultar bem a opinião publica e reflectir mais sobre a melhor solução desse problema, tão grave e vital. No intervallo que temos para o estudo da materia procuraremos conhecer qual é a opinião daquelles sobre quem essa medida mais influencia póde exercer. »

Na sessão de 20 do mesmo mez S. Exc. disse sobre o mesmo assumpto o seguinte:

« . . . Os nobres senadores reconheceram que o assumpto é digno da mais séria e madura reflexão; os nobres senadores pareceram mesmo reconhecer a fundada prudencia do governo, quando lhe não contestavam a razão com que pedio aos seus amigos da camara temporaria tempo para o estudo e para a reflexão, tempo para que a opinião publica se manifestasse mais clara e mais uniforme em materia tão grave. Quando, porém, o governo, sempre attento a este transcendente assumpto, enunciava na outra camara o seu pensamento a respeito de certa ordem de idéas, que se ligam a esta reforma social, que é nosso empenho commum; quando o gabinete devia satisfazer em parte aos nobres senadores, é precisamente quando se mostram elles mais impacientes, e contestam e negam ao gabinete o direito, que alliás já lhe haviam reconhecido, de proceder com a maior prudencia e moderação em semelhante negocio. »

« . . . Observarei que o espirito publico, longe de querer precipitação em tão grave negocio, nos aconselha a maior prudencia (apoiados); as palavras do gabinete, fóra dos circulos politicos, não foram mal acolhidas pela nação. (Apoiados.)

« Os mais interessados na solução desta questão, as classes que mais devem sentir os effeitos da reforma social que temos em vista, esses não levarão a mal a prudencia do gabinete (apoiados.) A soffreguidão se manifesta em poucos. »

Ahi estão consignadas nos *Annaes do Parlamento* essas palavras, tão sensatas quão patrioticas, do ex-ministro dos negocios estrangeiros do gabinete de 16 de julho, chefe do actual ministerio, palavras que estão na mais perfeita e flagrante contradicção com o seu actual procedimento. (Apoiados da minoria.)

Que profunda transformação no espirito e nas idéas de S. Exc.! Hoje não se julgam mais precisos nem estudos, nem reflexão, nem prudencia, nem moderação, nem o conhecimento da opinião publica, e especialmente daquelles sobre quem a medida mais influencia tem de exercer!

Mas, Sr. presidente, se em setembro do anno passado o governo não possuia os indispensaveis dados e elementos para uma solução capital ou directa, tambem hoje os não possue e acha-se no mesmo estado de então. (Apoiados da minoria.) Quaes os dados e estudos novos com que hoje vos apresentais? Absolutamente nenhuns. Tendo-se solicitado do governo que mandasse a esta camara os documentos, estudos e informações que houvessem servido de base á confecção da proposta em discussão, foram-nos remettidos apenas os pareceres do conselho de estado de 1867 e 1868, isto é documentos preexistentes aquellas declarações feitas no senado pelo honrado Sr. presidente do conselho. (Apoiados da minoria.) Portanto é manifesto que o governo não teve outros dados, outras informações, outros elementos além dos que aquelle tempo já existiam.

O Sr. Gama Cerqueira: — Nem os tem ainda hoje.

O Sr. Barros Cobra: — O que ha de novo são apenas idéas differentes. Assim tambem S. Exc. reconhecia naquella mesma occasião a necessidade de conhecer melhor a opinião publica, e especialmente daquelles sobre quem a medida mais influencia póde exercer, que sem duvida alguma são os lavradores.

Pois bem: hoje as cousas mudaram inteiramente: póde se ouvir a todos, menos aquelles a quem a medida mais interessa, porque estes tem contra si a suspeição desses mesmos interesses, e se porventura reclamam, se representam que a proposta desorganisa o trabalho, ameaça a producção, expõe a segurança e a paz das familias, são taxados publicamente de egoistas! (Apoiados da minoria) Para ver-se até que ponto chega o desprezo pela opinião publica, e o valor que hoje tem, aquella prudente declaração do nobre presidente do conselho, offerece-nos ainda um *specimen*, no *Jornal do Commercio* de 29 de junho, aquelle mesmo escriptor semi-official...

O Sr. Gama Cerqueira: — Inteiramente official.

O Sr. Barros Cobra: — . . . da *Chronica Parlamentar*, a que já me referi. Tratando da representação dirigida á camara pelo corpo commercial desta praça, em que, allegando os inconvenientes e perigos da reforma proposta, reclama do corpo legislativo medidas mais prudentes, adoptadas de accordo com o voto nacional, e mediante estudos preparatorios, esse escriptor exprime se nos seguintes termos:

« Vê se, pois, que esses respeitaveis negociantes não querem cousa alguma, senão que o corpo legislativo negue a sua approvação ao projecto de lei.

« . . . Em summa, deixemos a solução da questão para as kalendas gregas... »

E conclue com as seguintes palavras, para as quaes peço a attenção da camara:

« E' possivel que a reforma *acarrete desastres na propriedade individual, e que muitos capitaes fiquem mal seguros, se não inteiramente perdidos*; mas, *não é disso que se trata*, e nem os poderes publicos podem deixar de prover ao bem geral e ao engrandecimento futuro da nação, só porque *alguns individuos serão ou não sacrificados*.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« A nação, quando quer progredir, *não consulta os egoismos, porque seria trabalho superfluo e inteiramente perdido*; outros sentimentos a impellem e dirigem. *Os egoismos adoram apenas suas sensações*; são obstaculos a tudo o que póde modera-las. »

Ahi temos, senhores, a ironia amarga, o sarcasmo pungente, o desprezo sem disfarce respondem hoje áquella mesma opinião, a que rendia homenagem o Sr. presidente do conselho em setembro do anno passado, e que é agora opinião suspeita, filha dos egoismos que adoram apenas suas sensações! E ainda mais, não se trata de saber se a reforma, como se acha formulada, póde produzir grandes estragos, acarretar grandes desastres ou mesmo a completa ruina do paiz!...

Oh! mas então após quem correis vós? Quem applaudirá a vossa obra dilecta no dia em que o sólo brasileiro estiver juncado somente de ruinas? E esperais vós escapar ao cataclysmo, se elle realizar-se?

Vozes da Minoria: — Muito bem!

O Sr. Barros Cobra: — Entretanto o que estamos vendo e presenciando? Se essa opinião publica, que não se consultou, no exercicio do seu direito sagrado de petição, ergue a sua voz possante, pedindo aos seus legitimos representantes abrigo e protecção para os seus direitos ameaçados e para a sua segurança ameaçada, responde-se-lhes: egoistas! agitadores. Ainda mais, são attribuidas a manejos da opposição todas as representações que chegam ao corpo legislativo; são attribuidas ao egoismo de interesses suspeitos todas as vozes que se levantam para condemnar a proposta do governo! Ora, na nossa fórma de governo, onde a opinião é tudo, onde ella é a fonte dos poderes, este facto é lamentavel e contristador. (Apoiados da minoria)

Entretanto, se a proposta tivesse por si a opinião real, se o espirito publico houvesse sido consultado, como o anno passado, com toda a razão, aconselhava o nobre presidente do conselho, o partido conservador não estaria dividido no seio desta camara, e os Srs. ministros marchariam com mais firmeza, porque não se teriam adiantado tanto como o fizeram (Apoiados da minoria) A opinião lhes aconselharia a necessaria prudencia, lhes mostraria os importantissimos interesses que cumpria attender, e SS. Excs. procederiam mais avisadamente quando formulassem a sua proposta. (Apoiados).

Sr. presidente, de todos os systemas conhecidos sobre emancipação, o governo em sua proposta adoptou como solução preferivel o da libertação do ventre, ou, mais propriamente fallando, o da libertação dos que nascerem desde a data da lei, com indemnisação aos senhores dos mesmos nascituros, logo que elles completem oito annos de idade. Esta indemnisação, conforme a opção deixada aos senhores, será, ou pecuniaria em titulos de renda do valor de 600$ cada um, ao juro annual de 6 %, que se extinguirão ao fim de 30 annos, ou em serviços dos libertos até á idade de 21 annos.

Esta solução, que por parte do governo e dos sustentadores da proposta tem-se dito que é a mais suave e mais prudente, é, repito, de todas a mais perigosa (apoiados); e para dizê-lo, não me sirvo somente do raciocinio que nos póde guiar nesta questão, apoio-me tambem no exemplo de outras nações que tiveram de proceder a reformas semelhantes.

Em todas essas nações esta medida precisou de ser seguida immediatamente de outras mais decisivas, que precipitaram o desfecho da crise. E como não? Pois não vemos nós que a simples apresentação da proposta já produzio agitação, e que muito mais ainda a execução de uma lei semelhante despertará no espirito dos escravos esperanças illusorias, desejos de liberdade, anciosas impaciencias, que hão de ser uma fonte de grandes perigos, e quem sabe se de grandes catastrophes para a sociedade e para os possuidores de escravos? (Apoiados).

Não vemos mesmo que, com esta medida, abrimos a porta ás exigencias dos propagandistas impacientes, que se mostrarão tanto mais difficeis de contentar-se quanto mais concessões alcançarem? Com este passo adiantado, os philantropos nacionaes e estrangeiros não hão de satisfazer-se, quererão alguma cousa mais, e suas imprudencias, juntas á sublevação infallivel dos desejos e esperanças arrimados entre os escravos, hão de levar-nos até onde não quereriamos chegar tão depressa.

Parece-nos que todas estas considerações mereciam ser bem pesadas e avaliadas, para não chegarmos á completa desgraça do paiz com perigo das proprias instituições...

O Sr. Gama Cerqueira: — Foi talvez por isso mesmo que se preferio essa solução, porque o governo aceita todas as consequencias.

O Sr. Barros Cobra: — E não se me accuse de visionario, de deixar-me dominar por um panico ou chimerico terror, quando assim me exprimo, pois tenho commigo a autorisada opinião do nobre presidente do conselho, enunciada no conselho de estado de 1867, que peço licença para ler á camara. Na sessão do conselho de estado de 2 de abril de 1867; S. Exc. concluia assim o seu brilhante e luminoso parecer:

« Pelo que tenho exposto, vê-se que, em minha humilde opinião, a abolição pela liberdade dos nascimentos, comquanto seja o meio mais pacifico, ou menos perigoso, d'entre os directos, todavia, não está isenta de contingencias graves. A medida, por mais felizes que sejamos na sua apresentação e durante o debate das camaras, e por melhor que seja a sua execução pelas autoridades locaes, ha de causar alguma agitação entre os escravos, e consequentemente ha de trazer algum abalo e prejuizo aos nossos estabelecimentos agricolas. O credito se ha de escassear mais para a industria agricola, ao mesmo tempo que a producção desta talvez diminua. Sendo já afflictiva a situação do commercio e da lavoura, a medida, agora, iria augmentar a afflicção ao afflicto. Os perigos de ordem publica e segurança individual, que acompanham, mais ou menos de perto, as medidas dessa natureza, exigiriam tambem um emprego de forças, que durante a guerra e logo depois della é impossivel. »

E na sessão de 9 de abril insistia S. Exc. nas mesmas idéas:

« Não considero esta mesma medida parcial (a da libertação do ventre) isenta de perigos; pelo contrario, a reflexão e o estudo da historia da abolição da escravatura nos outros paizes o convence de que ha neste caminho um declive quasi fatal, que difficilmente permitte parar onde se quer. A Inglaterra, e depois a França, tentaram acabar gradualmente com a escravidão, e não o conseguiram; ambas foram obrigadas a precipitar o desfecho dessa grande crise. Portugal quiz marchar com a mesma segurança desde 1854, começou por algumas abolições parciaes, como as de que tratam os projectos do visconde de S. Vicente, e pela emancipação do ventre; passou logo adiante, e já em 29 de abril de 1858 fixava o prazo de 20 annos para a completa abolição; e não parou ainda aqui; porque em 21 de janeiro deste anno apresentou-se ás côrtes um projecto para a abolição immediata, projecto iniciado pelo marquez de Sá da Bandeira, o promotor principal daquellas medidas. »

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« A simples emancipação do ventre escravo figura-se-lhe como uma medida rodeada de contingencias graves. Em sua exposição anterior ponderou o que pensadores muito autorisados disseram e escreveram contra essa medida em França. Entendiam elles que a libertação dos filhos, a existencia destas familias mixtas tornaria a escravidão menos supportavel para os pais, produzindo entre estes excitações perigosas; e accrescentavam não só que as crianças libertas já não encontrariam da parte dos senhores a mesma humanidade, como que de uma e outra causa poderiam resultar perturbações funestas á segurança das pessoas livres, e á producção que depende do trabalho escravo.

« Receiando elle conselheiro estas consequencias entre nós, e que, portanto, falhem as previsões do legislador, impellindo-nos á força dos acontecimentos para a abolição total e immediata, foi muito cauteloso na resposta ao quesito de opportunidade. »

Estas prudentes considerações do nobre presidente do conselho vem em auxilio das que acabo de fazer, e com tanto maior força e procedencia, quanto o estado actual da lavoura, do commercio, e da segurança é igual, ou talvez peior, do que aquelle a que então S. Exc. se referia. (Apoiado.)

Entretanto não se attende hoje a esse estado de cousas, a esses sabios conselhos de prudencia, não ha o menor escrupulo em *augmentar a afflicção ao afflicto!* E' preciso que o paiz receba, e receba sem queixar-se, o remedio que para tão graves males lhe aconselha o gabinete de 7 de março; é preciso que se sujeite passivamente á *extirpação do cancro, qualquer que seja a dôr*, na phrase da illustrada commissão especial!

Mas, senhores, esta phrase encerra um pensamento que, além de deshumano, é um absurdo pathologico cirurgico que, como tal, já foi aqui condemnado por uma autoridade competente (o Sr. barão da Villa da Barra); porque, para extirpar-se o cancro, cumpre examinar se o enfermo póde supportar a dôr, se as suas forças, já esgotadas pela enfermidade, podem comportar semelhante operação; a illustrada commissão devia attender ao estado do enfermo, para aconselhar essa extirpação radical e immediata. (Apoiados)

O Sr. Gama Cerqueira: — E para as operações cirurgicas costuma preceder um tratamento preparatorio.

O Sr. Barros Cobra: — Justamente; e além disso a medicina ou a cirurgia teem o auxilio dos anesthesicos, que a nobre commissão não indica para o caso presente.

Sr. presidente, o art. 2º da proposta que se discute prevê uma hypothese que é um dos defeitos assignalados pela opposição na idéa capital. Refiro-me ao abandono dos menores libertos pelos seus patronos.

O Sr. Gama Cerqueira: — Apoiado.

O Sr. Barros Cobra: — Fazendo justiça á generosidade e humanidade natural do caracter brasileiro, eu não espero que a lei produza uma hecatombe de innocentes; mas quando o interesse actual dos senhores não basta para evitar a prodigiosa mortalidade dos escravos recem-nascidos, póde ter-se como certo que, na falta desse grande movel, a mortalidade será muito maior.

Quanto ao abandono, porém, é de esperar que elle venha a realisar-se na maior escala imaginavel; por isso mesmo que, não sendo sufficiente, como mostrarei, a indemnisação promettida, e dependendo ainda mais de muitas eventualidades e contingencias, supprime-se completamente o interesse que poderia mover os senhores a supportarem os onus e trabalhos da criação e educação dos filhos de suas escravas, e a perda dos serviços destas durante os cuidados da maternidade. A lei não póde, nem deve contar com a caridade, que é cousa muito bella sem duvida, mas que não póde entrar em calculo quando se legisla para homens. E o que fará o governo, com que meios e recursos se prepara para entreter, pelo menos, metade das crianças que nascerem annualmente, isto é, 20 ou 30,000, segundo os calculos menos exagerados? As associações, de que falla o art. 2º, não estão creadas, e, quando se criem, hão de ser recurso muito pequeno em relação ao mais que era preciso.

Todavia, não é este o principal, nem o maior defeito que noto na medida proposta; outros ha, que peço licença para examinar rapidamente.

Antes de tudo devo assignalar que a proposta, como está concebida, é inconstitucional: 1º, porque desrespeita o direito de propriedade; 2º, porque confere certos direitos politicos a uma classe que, em face da constituição, não os póde ter.

Por mais injusto, deshumano e absurdo que seja o dominio do homem sobre outro homem, e, conseguintemente, a escravidão, é certo que este facto foi consagrado direito pela lei civil, que estabeleceu e regulou a propriedade do senhor sobre o escravo. Desde que bem ou mal, a escravidão tornou-se entre nós uma instituição legal, ha mais de tres seculos, autorisada e protegida pela lei, e amparada pela sua antiguidade, a propriedade escrava é tão sagrada como outra qualquer, embora illegitima em seu principio.

A lei não póde impôr á geração actual a expiação de uma culpa que não foi sua, e na qual é cumplice o Estado. Sem ir mais longe, basta recordar-se que o possuidor actual de um escravo não foi o de hontem, póde não ser o de amanhã; essa propriedade elle achou a estabelecida na sociedade em que nasceu e obteve-a por compra, troca ou herança, por um qualquer meio legitimo de adquirir. Portanto, essa propriedade é tão sagrada como outra qualquer, e despojar della o proprietario é um acto de violencia e iniquidade.

Rendendo homenagem á verdade desses principios, a falla do throno recommendou sempre o respeito á propriedade como condição essencial da reforma do estado servil; o governo, no preambulo da proposta assegura essa garantia, e a illustrada commissão, divagando, embora pelo campo da philosophia e da religião, para negar esse principio, reconheceu-o, emfim, nos capitulos 8º e 14 do seu parecer, e proclamou a necessidade da indemnisação, *sem a qual, diz ella, arrancar instantaneamente o escravo ao senhor, acto fóra de inqualificavel violencia.*

Mas, uma vez dado o facto legal, ainda que não legitimo, da escravidão, tão legal é a propriedade dos escravos actuaes, como é a propriedade do ventre escravo e dos filhos que provierem delle. O nosso direito patrio, tanto o portuguez como o brasileiro, sempre consagrou e reconheceu o principio romano *partus sequitur ventrem*, e sempre o respeitou a jurisprudencia constante e uniforme dos nossos tribunaes. Logo, o fructo do ventre escravo pertence ao senhor deste tão legalmente como a cria de qualquer animal de seu dominio. Por mais que esta conclusão offenda aos nossos sentimentos humanitarios, é ella incontestavelmente logica e conforme á lei.

Diz-se que o direito aos escravos nascituros não existe ainda, porque não se firma na posse actual. Mas, senhores, se na verdade não ha ainda o facto material do nascimento e da posse effectiva e real do fructo do ventre, ha sem duvida um direito adquirido a esse fructo tão rigoroso como o do proprietario da arvore aos fructos que ella póde produzir: ha perfeita identidade de circumstancias.

A proposta do governo, porém, ataca e desrespeita esse direito, decretando a liberdade dos filhos das escravas que nascerem depois da lei, e conseguintemente, desapropriando o cidadão daquillo que é legalmente do seu dominio, sem indemnisa-lo préviamente, na fórma da constituição.

Realmente, senhores, a proposta falla em indemnisação; mas, quer se trate de indemnisação pecuniaria, quer da indemnisação pelos serviços do liberto, eu as reputo illusorias e de nenhum modo sufficientes. (Apoiados.)

Pelo que respeita á indemnisação pecuniaria, vemos que não se dá ao senhor do menor liberto um capital equivalente, e do qual elle tenha pleno e livre gozo e disposição, dá-se-lhe apenas um titulo de renda por trinta annos que não representa por isso senão um capital nominal, e não póde considerar-se verdadeira indemnisação, nem mesmo das despezas de criação.

O Sr. Gama Cerqueira: — Apoiado; vem a ser 36$ por anno, quando em muitos lugares uma visita de medico custa mais do que isto.

O Sr. Barros Cobra: — Além de que, em ultima analyse, a indemnisação reduz se a 1:080$ pagos em trinta prestações annuaes iguaes de 36$, quantia essa que, attento o longo prazo do pagamento, poderá equivaler, quando muito, ao serviço de um escravo dous ou tres annos.

Passando a apreciar a indemnisação pelos serviços, dada a hypothese que o patrono opte por ella (o que reputo muito duvidoso, por considerações, que hei de expor), o que vem a receber o mesmo patrono? Recebe, a titulo de indemnisação, aquillo mesmo que se lhe tira e de que deve ser indemnisado.

O escravo que nasce de uma escrava, pertencendo ao senhor desta em virtude dos principios consagrados na legislação civil, representa um capital e é um instrumento de trabalho; mas é sabido que o valor do escravo assenta justamente nos serviços que póde prestar (apoiados); ninguem quereria um escravo inutilisado pelo simples prazer de o ter. O capital aqui é representado no instrumento de trabalho, cujo valor está na razão directa da maior ou menor utilidade que, como tal, póde prestar: tanto assim, que o preço de um escravo é maior ou menor, conforme a sua habilidade e prestimo.

Sendo isto assim, como me parece incontestavel, é bem claro que se pretende indemnisar os senhores com aquillo mesmo que por lei lhes pertence, e de que não podia ser despojado sem se lhes pagar o valor, com uma unica differença, e é que dá-se-lhe por 13 annos um usufructo que lhe pertenceria emquanto o escravo vivesse, na fórma da lei. Parece-me, portanto, que o direito de propriedade, consagrado e garantido em toda a sua plenitude pela constituição do Imperio, e que não póde ser tirado ao cidadão brasileiro sem prévia indemnisação, neste caso lhe é arrebatado sem indemnisação alguma, ou, o que é o mesmo, com uma indemnisação illusoria.

Chego ao segundo ponto da inconstitucionalidade, e vou entrar nelle com algum acanhamento, porque vou tocar na *belleza do systema*, tão cara á illustrada commissão especial, e que, segundo ella, consiste justamente em que, daqui em diante, *os filhos dos escravos vejam a luz do sol já em seu nobre caracter de ingenuos.* Felizmente, a mesma nobre commissão no capitulo 22 do seu parecer escreveu as seguintes palavras que facilitam a minha tarefa, e posso tomar por epigraphe: Dada a forçosa *anomalia transitoria de nascer um ente livre de um seio escravo*, é claro que *a mãi natural tem de ser*, por certo lapso de tempo, *a mãi civil*.

Mas, senhores, esse *nobre caracter de ingenuos*, attribuido aos libertos da nova lei, fere a constituição que, quando foi promulgada, teve em vista as idéas recebidas e consagradas no direito civil, e aceitou a distincção entre ingenuos e libertos, quando no art. 6.º § 1.º declarou cidadão brasileiro a uns e outros indistinctamente, comtanto que nascessem no Brasil.

Se a constituição teve de consignar aquella declaração foi porque, mantendo a escravidão, que estava estabelecida, aceitou as idéas consagradas no direito commum, tanto romano como patrio, segundo o qual o ingenuo é o homem que nasce de ventre livre, e liberto o que, nascendo de ventre escravo, recupera em qualquer tempo a liberdade. Ora, digam o que quizerem, os filhos de escravas que nascerem depois da lei, nascem de ventre escravo, porque a locução *libertação do ventre* é figurada; o que a lei liberta são os fructos, o ventre permanece escravo como a pessoa; portanto não são ingenuos os novos libertos. Não se argumente neste ponto com as idéas philosophicas; a questão é, e não póde deixar de ser, assentada no direito positivo, e neste terreno direi com a nobre commissão que *seria anomalia nascer um ente livre de um seio escravo, pois que é forçoso que a mãi natural seja a mãi civil*, e a mãi civil é a escrava.

Mas a constituição, consagrando as idéas recebidas, e destinguindo entre ingenuos e libertos, deu aos libertos apenas o direito politico de votar nas eleições primarias, e negou-lhes o de serem eleitores e representantes da nação. Ora, a proposta, dando a qualidade de ingenuos aos que nascerem d'ora em diante de ventre escravo, ao mesmo tempo que contraria idéas consagradas pelos seculos no direito commum, offende a constituição....

O Sr. Taques: — Crea uma linguagem nova.

O Sr. Barros Cobra: — . . . em uma disposição que, respeitando aos direitos politicos dos cidadãos, só póde ser modificada por meio de uma reforma constitucional, para a qual não temos os precisos poderes. (Apoiados.) Isto póde até trazer sérias difficuldades e perigos futuros; porque, embora se decrete que são ingenuos os filhos de escravas que nascerem de ora em diante, não tendo uma lei ordinaria força de alterar a constituição neste ponto, esses novos ingenuos não ficarão habilitados para os cargos politicos que, constitucionalmente, não lhes podem ser conferidos, porque não nascem de mãi livre. *(Continuar-se-ha).*

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS